22 DEZEMBRO 1951

Careta

NÚMERO 2.269
ANO XLIV

DOIS CRUZEIROS EM TODO O BRASIL





O fracasso do velhinho

Papai Noel — Ora, essa ! Onde encontrarei carne, leite em pó e manteiga ?!



Não há mau tempo para êste relógio

Tissot MILITAR Automático

— resiste a qualquer tempestade!

O Tissot Militar Automatico é o relógio extra-forte para condições extra-rudes! Seja nas Fôrças Armadas ou na Vida Civil - confie na pontualidade do Tissot Militar Automático. É insensível às tempestades... aos choques... à eletricidade... ao calor e ao frio. E ainda mais: Tissot Militar Automático tem um Seguro Contra Acidentes, que inclui até a quebra do vidro.

Para que o seu Tissot Militar conserve a impermeabilidade, só um relojoeiro concessionário Tissot deve abrir a caixa e mudar o vidro por outro original. E mantenha a coroa sempre bem fechada.

As qualidades do TISSOT são reconhecidas pelos melhores relojoeiros do mundo inteiro.

"Tenho a maior confiança no Tissot Automático pela sua precisão e regularidade extraordinárias. Todos os meus compradores de Tissot estão encantados".

Declara o Sr. Ernest Routier, um dos mais renomados relojoeiros do Canadá.





Com a mesma satisfação, manifestam-se os mais famosos relojoeiros de Paris, London, New York, Bruxelles e Stockholm.



Aço . . . Cr$ 1.350,00
Folh. . . Cr$ 1.750,00

Tissot MILITAR Automático

TISSOT MILITAR

à prova de:

- Água • Calor
- Choque • Poeira
- Frio • Eletricidade

PRODUTO DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE — GENEBRA — SUIÇA

OMEGA Tissot

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor - responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONE 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

A TRÊS MIL METROS...

O BRASIL está cheio de indivíduos, principalmente de mocinhos, que, para poder luxar, passam fome, sacrificando a saúde ao apuro e alinho da indumentária.

De todas as tolices que o animal racional possa fazer sem incorrer nas penalidades da lei, essa é, sem dúvida, a maior delas.

Com efeito. As moléstias do aparelho digestivo e de certos orgãos correlatos, como o fígado e os rins, contraídas em conseqüência da ingestão de alimentos inferiores, raramente são curáveis, além de ocasionarem, muitas vezes, moléstias do aparelho circulatório.

A fome e, até, a insuficiência alimentar — são quase sempre as responsáveis pela tuberculose, moléstia de difícil e caro tratamento.

Ora, o indivíduo que, para poder ostentar, se alimenta mal ou insuficientemente, dá de sua inteligência recomendação muito precária.

Nesse particular, o povo português é quem pensa bem : primeiro o estomago, depois o resto...

Realmente. O indivíduo que sacrifica a indumentária em benefício do estomago age com clarividência, porque a roupa, essa, sempre é tempo de substituí-la por nova, ao passo que o aparelho digestivo, uma vez arruinado, arruinado fica para sempre.

Tão barata filosofia discutimo-la recentemente a três mil metros de altura, numa viagem de avião para o norte do país. Um dos pilotos, que havia descoberto nossa presença a bordo, veio bater papo conosco. Daí a pouco, formara-se a roda. Meia dúzia de peritos em economia, finança e filosofia discorria a respeito dos problemas vitais do país...

Como sempre sucede em tais ocasiões, cada qual defendia, a pau e corda, os interesses nacionais que de perto lhe falavam. Um deles, importador de "bugigangas", insurgia-se contra a proibição de exportação dos gêneros alimentícios, que havia sido lembrada no comício de bordo, dado que o que produzimos não basta para o consumo nacional.

Argumentava ele que, se essa exportação fosse proibida, faltariam ao país divisas com que importar artigos estrangeiros.

Nesta altura, resolvemos entrar com nossos argumentos : cavalheiro, o país que, para poder importar "bugigangas" tais como rádios, geladeiras, automóveis, e outros objetos caros e dispensáveis, mata à fome o seu povo, é país de mentecaptos, de ineptos ou de espertalhões, porque um país é aquilo que seu povo é. Quando o povo é sifilítico, tísico, mofino e impaludado, o respectivo país nada vale.

Trocar comida, quando não sobeja, por quinquilharias, é a maior prova de estupidez ou de desonestidade que um govêrno possa dar de si.

Em matéria de inépcia, esta, que lhes vou contar, não é das piores : Para economizar gasolina, o govêrno criou o alcool-motor. A economia, porém, que se faz na gasolina talvez seja menor do que o desgaste que o alcool ocasiona nos automóveis, somado ao maior consumo de peças sobressalentes que o carburante nacional motiva.

Se assim é, por que se não importa de uma vez toda a gasolina e se não exporta o açucar que se poderia produzir a mais não fôra a produção do alcool metílico ?

Como se vê, nesta terra tudo são mistérios, quando não simples palpites...

Bob



O RECURSO

Getulio — Pedi ao Congresso um cargo de entomologista letra M, para um carteiro, cujo trabalho impressionou oitenta cientistas!

Segadas — Muito bem, sr. Presidente! Pena que não se possa mandar certos letra M entregar cartas...

O NATAL NA INGLATERRA

Na Inglaterra não se festeja o Ano Bom. Mas, simplesmente, o *Christmas* — o Natal. A comemoração do *Christmas* começa muito antes do dia 25 de Dezembro, para terminar muito depois dessa data. Não é um dia; é mais do que uma semana; é quase uma estação: *Cristmas Season*, como dizem os cronistas elegantes.

Novembro ainda não terminou e já os jornais publicam seus *Christmas numbers*. Desde o dia 1 de Dezembro todos, grandes e pequenos, do alto a baixo da escala social, só pensam em *Christmas*. Durante todo o mês de Dezembro trocam-se os *Christmas cards* (cartões de bôas festas) e vive-se à espera do *Christmas!*

Diz Marcel L'Hureux: — Que os acasos da vida os conduzam, em um 25 de Dezembro, ao seio de alguma família inglesa nestes campos dos arredores de Londres, que têm não se sabe que encanto lento e envolvente. E' aí que poderão conhecer o verdadeiro Natal alegre; não deixarão de tomar parte na tradicional visita à cozinha lindamente ornada para a circunstancia, com ervas perfumadas e simbólicas. Visita de grande gala, as senhoras em *toilette* de baile e os homens de *smoking*; gozarão o aspecto do pato ou perú tradicional, apreciarão o *pudding* nacional e aparatoso. Talvez o convidem para algumas sortes ou divertimentos que consistem em clássicas cerimônias tão gratas à suave alma inglesa: jogos de prendas, cabras cegas, mãos quentes e também o *snap dragon*, menos conhecido entre nós e que consiste em pescar com os dedos nozes que boiam em uma enorme terrina de rum ou de *brandy* quente!

Farão ainda que assistam a uma "pantomima" de Natal, representada pelos rapazes e moças de casa e em que verão fatalmente figurar *Robin Hood* e seu companheiro *Maid Marian*. Esquecia-me de falar sobre o *gui*, suspenso ao lustre do vestíbulo ou do primeiro salão, o *gui* simbólico, que convida a beijar. Possa o acaso favorecê-los e fazer que se encontrem sob o *gui* com a bela mistress Maggy, cujas faces são tão rosadas e tão doces ou com a deliciosa miss *Love Sweetheart*, que é bela como só as inglesas sabem ser... quando o são.

Acido urico — Gota — Reumatismo — com LYTOPHAN — OS EFEITOS SÃO SURPREENDENTES



COMBATE À CÁRIE

Cientistas acabam de divulgar num Congresso que um dos fatores que influem na cárie dentária é a saliva, que normalmente atua como antídoto dos ácidos que destroem o esmalte dos dentes. Suas qualidades, porém, dependem da composição química do sangue e esta é determinada pela alimentação. E' por este meio que se deve combater o mal.

—::—

VENTURA

Ventura — rosa escondida
no alto jardim da Esperança...
Perfuma de longe a vida,
mas não se vê... nem se alcança!

Luiz Otávio



Para este Natal,
querido Papai Noel:

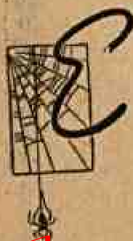
Camisas, Cuécas,
Pijamas



Tannhauser
DESDE 1893

Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO



ERA uma vez um Papai Noel grande e barbudo. Pegou a sua carga de felicidade, arremessou-a às costas e saiu distribuindo.

Encontrou logo adiante o maior menino do mundo. Todos o diziam um homem. Mas Papai Noel, perito conhecedor de crianças, não se enganou, viu bem que era um menino grande. Em todo caso, destinou-lhe um brinquedo especial — u'a mulher.

O menino grande ficou encantado. Mirava-a com uns olhos gulosos e atrevidos. Num instante já tinha de cór o seu vestido, as suas formas, a sua expressão. Fê-la andar e perseguiu-a. Fê-la falar e escutou-a.

U'a mulher!

— Mas isto é brinquedo de homem, como é que Papai Noel lho dera? Só se já era homem e podia brincar com o brinquedo — mulher — considerava intimamente, sem refletir que os brinquedos dos homens são perigosos, quase sempre ferem a eles próprios enquanto brincam...


Pequenas Pílulas de REUTER
para o fígado
Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.

PRESENTE DE NATAL...

Estava, porém, muito sôfrego para se deter em reflexões. Queria apossar-se do seu brinquedo. Logo, todavia, verificou que não conseguiria manejá-lo tão fàcilmente. O brinquedo tinha um mecanismo delicado e sensível, não era como os outros brinquedos que, à simples ação da corda, põem à mostra todos os seus movimentos e repetem-nos indefinidamente, sempre que se dá nova corda.



Devia conhecê-lo primeiro. Então conversava com a mulher, passeava com ela, dizia-lhe o que queria e observava as suas reações. Com pouco já se prezava de conhecê-las todas, e cuidou que manejava perfeitamente a alma do seu brinquedo.

Curioso, desejava tambem conhecer-lhe o corpo, mas o brinquedo tornou a surpreendê-lo. Este era outro mecanismo, cujo segredo igualmente teria que desvendar. Aquele corpo não se separava da alma. De nada adiantava que estivesse ao alcance da mão, se ainda não podia tê-lo em sintonia com o seu mecanismo profundo.

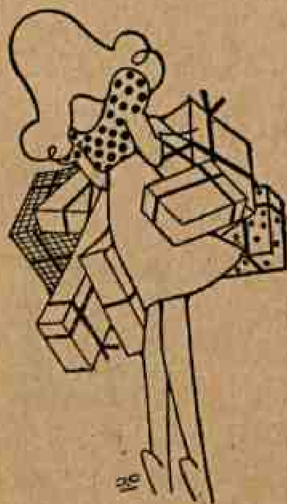
Que impaciencia a do menino grande por não poder desde logo devassar tudo o que seu brinquedo continha!

E os dias se escoavam, mas o menino grande não se aborrecia. O brinquedo-mulher cada vez o interessava mais.

Conheceu preocupações, conheceu aflições, conheceu angustias. Quisera estar sempre perto do seu brinquedo, temia por ele, lembrava-se de que podia perdê-lo um dia.

Tudo começou a parecer diferente em tôrno do menino grande. No entanto, a diferença estava era nele, que se tornara outro. Outros eram os seus olhos e pôde ver então que não estava mais brincando com o seu brinquedo-mulher.

Oh! O brinquedo do menino grande deixou de ser brinquedo. Contudo, foi o mais lindo presente que Papai Noel já fez a alguem.



A FORÇA DA VERDADE

Conta Francisco Arola y Sala que Assuero, o opulento rei dos persas, convertera a cidade de Suza em capital do seu reino. Certo dia, querendo obsequiar os magnatas das cento e vinte e sete províncias subjugadas pelo seu cetro, organizou um banquete, que deveria durar cento e oitenta dias.

No décimo dia, o espetáculo na grande sala do palácio real estava muito animado e brilhante. Os velhos governadores, com as barbas espalhadas sobre os peitos cobertos de pedrarias, cabeceavam satisfeitos. As beldades, reclinadas sobre amplas almofadas, comentavam alegremente a magnificência de Assuero, enquanto os escravos continuavam a servir finos manjares em pratos sempre diferentes e vinhos generosos trazidos pelos caldeus da Terra da Promissão. O rei soberbo presidia ao festim recostado em seu leito de ouro e madrepérola, sustentado por garras de leão esculpidas em marfim. A seu lado haviam tomado lugar os sátrapas e sacerdotes de Moloch, atentos principalmente aos músicos colocados entre as mesas.

Quando a Lua surgiu afinal, no céu, os comensais, em sua maioria, roncavam alto e Assuero, com olhar de desdém a toda a sala, recolheu-se à sua câmara de dormir, ordenando que pela madrugada e durante sete dias a fio servissem, no parque, mesas fartas para as quais seria convidado todo o povo sem distinção de casta ou raça. Queria ele comemorar desse modo o terceiro aniversário de seu advento ao trono. Uma pessoa, porém, se desgostava com esse vaidoso desperdício de riquezas sem conta em banquete sem significação nem arte. Essa pessoa era a esposa de Assuero, a rainha Vasthi, que não suportava essas volúpias materiais e prosaicas. Então, para desmerecer o festim do rei, ela organizou também um banquete em seus aposentos, convidando para ele as mulheres mais formosas da capital.

(*Continúa na pág.* 18)









Agora Sim!



AGUA COLGATE
para depois
de barbear
PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA



Use tambem CREME DE BARBEAR COLGATE

Gente de Radio



APOLO CORREIA

Não é um tranca o Trancado
(leia-se Apolo) sem mêdo
ligado
ao Brandão Filho (Tancredo)
numa dupla do outro mundo
que faz rir o mais casmurro
(o sério é próprio do burro !)
com o menor dito jucundo.
E' artista de rádio e teatro
e interpreta o molequinho,
o serelépe escaminho,
o que pinta o diabo a quatro
como aquele que uma vez
vi no "Véspera de Reis"...

SALADA PAULISTA

As eleições para prefeitos e vereadores terminaram, assim como a barulheira infernal da propaganda. Foram eleitos alguns bons, outros regulares e muitos bem ruinzinhos. Cheguei aqui a tempo de salvar um voto. Fui visitar um amigo que estava com o chapéu na cabeça para dirigir-se ao local onde votam.

— Como é ?... já escolheste o teu candidato ?

— Eu não, respondeu-me. Vou colocar três cédulas no envelope, para que meu voto seja anulado. Não vou votar em ninguem!... São todos uns aproveitadores, que vão explorar o povo, além dos ordenados altos que exigem dos que pagam impostos e ainda se metem em cavações e explorações. Ameaçam fazer uma lei, fazem o projeto, depois vão mostrar aos "interessados" e recebem muito dinheiro para que a tal lei não passe...

— Mas, meu amigo, disse-lhe eu, escuta aqui. E' impossivel que não haja um só homem sério no meio de centenas de candidatos. Eu não os conheço, mas pense bem, vê que deve haver pelo menos um que não faça dessas indecências.

Pensou um pouco e me disse :

— Bem, vou votar no Homero, ele não fará uma coisa dessas. Não vou votar em branco, nem estragar o meu voto. Vou seguir o teu conselho.

E saiu pela garôa fóra. Cada povo possui o govêrno que merece. Quem vota em vereador ruim, recebe em pagamento um mau govêrno municipal.

Quatro séculos — Em 1954 (parece longe mas não é, pois faltam só dois anos) vão fazer aqui uma exposição universal para comemorar o 4º centenário de S. Paulo. Vai ser uma celebração em regra, mas por hora estão apenas batendo papo. Em vez de tomar providencias e fazer todo planejamento já; estão descansando. Julgam que se pode fazer uma grande Exposição mundial deixando os preparativos para os últimos meses.

Essa gente esqueceu-se do Maracanã, que ainda não está terminado, nem terminará tão cedo. Disseram-me que nem foram ainda convidados os paises amigos para exibir e tomar pavilhões. O Prefeito, fui informado, não fez nada ainda que se pareça com principio de propaganda no Exterior. Todas as Exposições de grande vulto como querem que esta seja necessita dum chefe com experiência e muito ativo, que entenda do assunto profundamente, um organizador hábil que garantiria com sua capacidade o sucesso final.

O govêrno de São Paulo está esquecendo que temos na realidade sòmente 1952 e 1953 para preparar e construir uma coisa que seja mesmo digna de representar os quatro séculos de vida de S. Paulo, que é hoje cidade importante tanto aqui como em terras distantes. S. Paulo já é conhecido em Cascadura, Tokio, Delhi, Singapura, Lisbôa, Oslo, Paris, Chicago, Montreal, Havana, Buenos Aires e Belfast, como sendo uma grande cidade, mas o Prefeito não sabe nada disso, e se não andar ligeiro vai acabar organizando uma feira livre em lugar de uma Exposição Mundial.

O parque IBIRAPUERA é o local escolhido. E' mais ou menos do tamanho da Quinta da Boa Vista, talvez maior. Não é longe do centro. Mas estou com receio de que estraguem o parque permanentemente, como já o fizeram com o Pedro II, antiga Varzea do Carmo. Temos no Brasil o terrivel hábito de ir colocando um prédio, depois outro, depois mais outro, uma escola, um edificio qualquer até que finalmente acabam com os jardins e parques — os poucos que possuimos vão sendo utilizados para outros fins — é um crime perpetrado contra a cidade, mas aqui é assim, em todo o Brasil. Falamos em arborização, há necessidade dos pulmões para as cidades que são esses logradouros públicos, mas ignorando nossos deveres para com a posteridade, terminamos destruindo-os. Que diabo de gente somos !... Todas as grandes cidades mundiais respeitam seus parques com verdadeiro carinho e veneração, aumentando-os mas nunca os diminuindo. O Jardim da Luz já foi o dobro do que é hoje. O Parque de Chapultepec no México, que tem cêrca de cem anos, está lá do

O Crack da Tesoura

SUCESSO NOS SEUS EMPREENDIMENTOS ?...
SÓ COM BOA APRESENTAÇÃO!!!
ESTA SÓ O



O Crack da Tesoura
LHE PODERÁ PROPORCIONAR

Rua Alcindo Guanabara, 15-Tel. 42-7265
Esquina Alvaro Alvim — CINELANDIA — RIO

mesmo tamanho enorme no centro da cidade com milha- de belas árvores sem que nenhum Prefeito julgasse necessário colocar ali edifício algum, nem uma escola — só parque — só árvores. O Parque Palermo em Buenos Aires é hoje duas vezes maior do que o enorme parque que já era em 1916. O Bois de Boulogne, o Hyde Park, o Central Park, o PHOENIX PARK, para mencionar apenas alguns de renome mundial, são imutáveis. Londres está otimamente servida de parques, mas continua criando outros.

Há em São Paulo uma utilíssima instituição, a SOCIEDADE DOS AMIGOS DA CIDADE. Vamos ver se seus dirigentes tomam providencias para que, uma vez terminada a Exposição, não fique ali um só edifício. Basta o exemplo da Varzea do Carmo.

Não faz muitos anos tivemos no Rio o Prefeito Alaor Prata. Durante seu govêrno, anunciou-se a venda, em [illegible] em leilão, do jardim da Praia do Russell, onde hoje há um *play ground*. Os cariocas devem a AURELIANO MACHADO da "Revista da Semana" e de "A PATRIA" o grito de alarma que foi dado, salvando aquele belo local para uso do público. Quando li o anúncio no "Jornal do Commércio" corri ao Aureliano e iniciámos imediatamente a campanha contra aquele atentado. Salvou-se assim o jardim da Praia do Russell...

Quanto teria dado o leilão naquela época? Mil contos?... dois mil? Dois ou três Vereadores ganham isso de ordenado agora!...

Quando, durante a Guerra de 1914, os americanos apanharam um submarino alemão, a Prefeitura de Nova York levou-o ao Central Park para ser exposta. Os jornais de lá fizeram uma campanha para que a permanência do "U BOAT" não passasse de um mês. Nem durante uma grande guerra esqueceram os novaiorquinos do seu dever para com a posteridade. Os parques são exclusivamente para árvores e para o público passear e gozar a sombra e o sossego da Natureza. São o lugar em que possamos por algumas horas esquecer a dura luta pela vida, chegando-nos mais perto do nosso Criador.

D. G. Coimbra

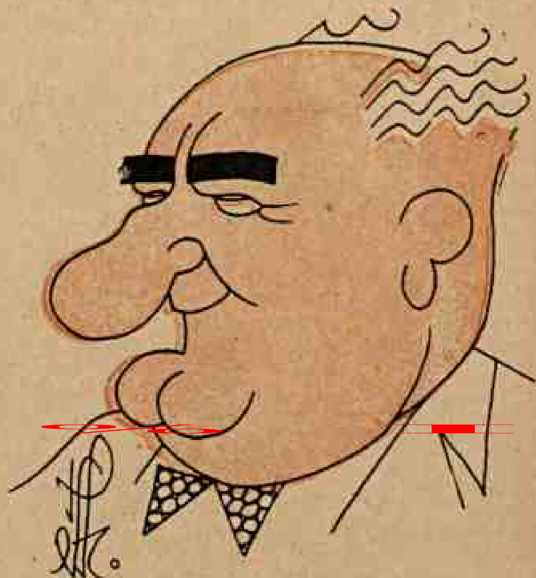
—::—

SENSO DE OPORTUNIDADE

Por ocasião de um banquete, pediram a Sócrates que dissesse alguma coisa digna do seu saber.

— Perdoem, meus senhores — respondeu o grande filósofo — mas o que se costuma dizer nestas ocasiões não o sei e o que sei não é próprio para dizer aqui.

Gente de Circo



WALTER JOBIM

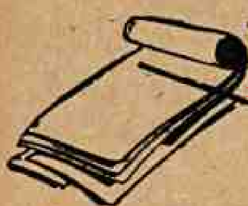
Fisicamente, é uma mistura
de Falstaff e de Cyrano
esta criatura
do longe terra do minuano.
Mas quanto a idéias e a labor,
mostrou-se enfim
um nédio e vão governador
de uma pobreza de Job... im!

SAIBA...

... que a gelatina substitui outros alimentos, ajuda sua digestão e aumenta seu valor alimentício; por isto, além de tornar agradavel o alimento, há outras razões para empregar-se a gelatina.



PETROLEO
MENELIK
— GARANTE o PENTEADO
PERFUMA E
TONIFICA os CABELOS



BLOCK NOTES

O BRASIL IMPORTA ALGODÃO

É ESPANTOSO país, o Brasil! Depois de ter sido o maior produtor, e quasse exclusivo, de borracha do mundo — está agora importando borracha! Sendo grande produtor de madeira, tentou há pouco importar... dormentes! E grande produtor de algodão, está importando... algodão! Longe não estará o dia em que o Brasil importará café... e banana. Tudo é possivel neste paraiso da confusão, da negociata e da irresponsabilidade.

Esse caso do algodão é de amargar. O Brasil produz sabidamente um dos melhores tipos de algodão de fibra longa do mundo: o algodão mocó. O Seridó detem o privilégio de produzir esse algodão em larga escala e em condições privilegiadas. E não só o Seridó (Rio Grande do Norte): tambem a Paraiba, o Ceará e Pernambuco. Pràticamente todo o Nordeste — embora o artigo melhor e a produção mais consideravel provenham do Rio Grande do Norte.

Aproveitando o pretexto da sêca, que reduziu a produção do Nordeste e, em conseqüência lhe elevou os preços, os tubarões dos tecidos pleitearam licença para importar algodão de fibra longa do Perú e do Egito. E, por incrivel que pareça, obtiveram essa licença! Quer dizer: o Brasil — grande produtor de algodão de fibra longa (que o exportava até há pouco em larga escala para a Europa!), está importando algodão do Egito e do Perú. E' ou não é de estarrecer?!

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil concedeu licença para a importação de 200 toneladas, e os industriais paulistas de tecidos insistem, agora, por novas concessões.

Que se alega para justificar tal absurdo? Eis o ponto de vista dos magnatas de S. Paulo.

1. Alega a indústria paulista que não há algodão de fibra longa suficiente, no presente ano, para atender às necessidades do seu consumo.

2. Ao mesmo tempo, alega que determinados tipos de tecidos, até agora fabricados com fios importados, podem ser feitos em teares brasileiros, desde que disponham de algodão importado do Egito e do Perú.

Os meios algodoeiros nordestinos, e o Nordeste é a região do país que produz a fibra-longa, respondem à argumentação da indústria de tecidos:

1. Apesar da sêca, a produção de algodão, na área do Nordeste, este ano, será suficiente para atender às necessidades do consumo, que tambem disporá dos estoques acumulados da safra anterior.

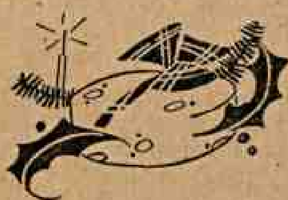
2. Os algodões egípcios e peruanos não têm qualidades superiores ao brasileiro, razão pela qual qualquer tecido fabricado com aqueles pode ser feito com a nossa fibra-longa.

Em conseqüência, admite-se que o único móvel da medida pleiteada é impor, pela concorrência estrangeira, sensivel baixa nos preços do algodão nordestino. E isto seria danoso e impatriótico, além de representar profunda injustiça para com os produtores nordestinos, já a braços com sêca avassaladora.

Como se vê, estamos diante de um grave problema econômico, cuja solução requer prudência, ponderação, lucidez e patriotismo. Para atender aos interesses imediatos dos poderosos magnatas dos tecidos, não se deve sacrificar a economia de uma região brasileira como o Nordeste, que já está sendo tão duramente castigado pela sêca.

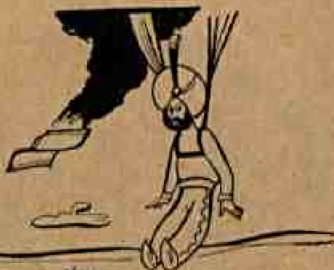
Depois, por que importar do estrangeiro aquilo que produzimos em quantidade e qualidade insuperaveis? Para facilitar a acumulação de palpudos lucros a homens que não se contentam jamais com os lucros com que se empanturram? ou para facilitar a intermediários felizes a realização de bons negócios, faceis, seguros e rendosos? Em qualquer das hipóteses não são os superiores interesses da economia brasileira que estão em jogo — e não cremos que o governo autorize a adoção de medida tão antipática e nefasta.

Peter-Pan



OS BIGODES SÃO NECESSÁRIOS... AOS GATOS

De acôrdo com diversas experiências, pode afirmar-se que os bigodes são necessários aos gatos. De fato, cortaram os fios dos bigodes de um desses felinos, grande caçador de ratos. Imediatamente o gato deixou de caçar e começou a definhar. Rebelava-se contra as carícias de seu dono, fugia para baixo dos moveis, miava ininterruptamente, coisas que jamais fizera. Deixaram-lhe crescer os bigodes e o animal voltou ao que era, perseguindo tenazmente os ratos.



MIL E UMA NOITES

Pane.

Pasta ALIZABEM

MARCA REGIST.

Produto da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO

PARA DAMAS E CAVALHEIROS

Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.

Vende-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias.

Distribuidores para todo o Brasil:

PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo

O NATAL NOS ESTADOS UNIDOS

Abel Hermant, comentando a grande data da Cristandade nos Estados Unidos, diz : "Em que difere o Natal norte-americano dos de outros países ? Toda e qualquer pessoa que tenha o sentido do país, responderá sem hesitação : na enormidade. Os nossos amigos do norte têm laços de parentesco com todas as raças da terra e podem reivindicar todas as tradições. Por isso acumulam grande quantidade de costumes disparatados. Não pensam em ser originais, mas em *bater o record do Christmas*.

O Natal é a mais pueril das festas, mas os norte-americanos têm o gênio da despreocupação, como se pode ter o gênio das medidas; eles festejam largamente o dia 25 de Dezembro, assim como os trezentos e sessenta e quatro outros dias do ano. Todos os anglo-saxões comem, na refeição do Natal, o perú, o *pudding* e os *mince-pies*. Um norte-americano não admite, entretanto, que se encontre fora do seu país perú maior do que o seu, farinha de melhor qualidade, bolos mais suculentos. Conheci um que, encontrando-se certa ocasião em excursão pela Europa, partiu bruscamente para São Francisco da Califórnia, a fim de procurar "materiais para bolos, *puddings*" e comprar um perú conveniente. A pobre arvore da Alemanha, com seus *puddings*, suas maçãs, suas nozes douradas e suas velas, fazem rir.

— Ah ! — exclamava ele — Como é tão pequena !

Querem uma árvore da floresta, que toque no teto de sua casa, com bolas de celulóide iluminadas por eletricidade. Penduram nessa árvore, como nós o fazemos, brinquedos — mas que brinquedos ! — e tambem "bibelots", joias, presentes de alto preço; entre eles, a festa das crianças é tambem a festa dos adultos. E' que lá, grandes e pequenos têm a mesma alma simples e ardente, com a mesma candura e os mesmos entusiasmos. Todos se levantam pela madrugada e se divertem muito ao verem o que o bom Papai Noel, que veio em trenó durante a noite, colocou nas numerosas meias suspensas, na véspera, na chaminé de inverno.

Nossas crianças colocam os sapatinhos nas janelas ou perto da árvore, mas os sapatos são pequenos; as meias têm capacidade bem maior. Creio até que as crianças norte-americanas empregam para isso as meias de seus pais.





No verão não ha como usar roupas claras; para camisas devem ser preferidas côres muito leves ou branco, pois sabe-se ha muito que côres claras atraem menos calor. Para completar seu traje de verão temos um lindo sortimento de camisas da afamada marca

Tannhauser
DESDE 1893

LANTERNAS
E LUSTRES
DIVERSOS
TAMANHOS
E ESTILOS

SECÇÃO DE ELETRICIDADE
MESBLA
R. DO PASSEIO, 42-56

Há quasi
UM SÉCULO
Milhores de homens em todo o Brasil preferem este calçado

AGORA elegante modêlos de estação

Calçado SOUTO

Confôrto máximo
Garantia absoluta

REIS NEGOCIANTES

Alguns soberanos, não obstante a majestade que encarnam, apreciam os bons negócios sem nenhum desdouro para o cargo. George VI da Inglaterra é um dos negociante mais importantes da Europa. Obtém de suas granjas-modêlo em Windsor, Balmoral e Sandrigham, lucros consideráveis. Possui, além disso, muitas centenas de cabeça de gado, ganha constantemente os primeiros prêmios em exposições de pecuária e se dedica também à criação de cavalos. O último rei da Dinamarca soube, mediante ajuizadas inversões de capital, aumentar consideravelmente o dote da rainha. Por sua vez, o rei George, da Grécia, possui imensa fortuna, devida, em grande parte, à exportação de sementes para a America do Norte, negócio que data de mais de 40 anos, quando, por efeito da guerra da Turquia, estiveram fechados à exportação, os portos do sul da Rússia. O ex-Kaiser Guilherme II foi igualmente grande negociante. Declarou que possuia importante lote de ações da companhia de vapores Hamburgo-America-Line e também era sócio das importantes empresas diamantíferas da África Ocidental alemã, hoje em poder da Inglaterra. Seus bosques e campos de criação lhe rendiam muito dinheiro. Foi o principal acionista da cervejaria de Hannover e dirigiu importante fábrica de cerâmica em suas propriedades campestres de Cadminem. O rei Gustavo da Suécia, desaparecido há pouco tempo, desfez-se por ser abstemio, ao ocupar o trono, dos interesses que seu pai possuia em várias fábricas de cerveja. Conservou, porém, outros e muito rendosos negócios. Tinha muito dinheiro empregado em moinhos e minas e jamais deixou de velar pelo constante progresso da empresa de Grandes Hotéis de Estocolmo, da qual era o principal acionista. Além disso, dedicava-se à construção, tendo começado por comprar os bairros mais pobres da metrópole sueca, para converter suas cabanas em edifícios confortáveis, que muito aumentaram o valor dos terrenos.

A PIADA CARIOCA



CASA DE MARIBONDOS

— O Prefeito arbitrou em 18 mil cruzeiros o salário teto na Prefeitura!

— O mano Vargas e o Vargas Neto não ganham 33 mil? Não vá o teto desabar na cabeça do Vital...


O apuro de um rapaz se completa no penteado.

Penteie-se bem, fixando os seus cabelos sem colar, com

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!

ADRIANO

O VINHO DE PORTUGAL QUE O BRASIL DESCOBRIU





VINHOS do PORTO

ADRIANO

RAMOS PINTO

PORTO

PORTUGAL

Rio Publicidade

Um SORRISO para todas...

SIR I

CONSERVE o seu sorriso! — era o conselho, que se tornou popular entre nós, de um professor gratuito de higiene mental. E esse **slogan,** sem intenção, tem servido de roteiro aos que fazem a **Careta,** que a ele de resto se antecipou... E' que há trinta e dois anos esta revista conserva... o seu sorriso! Isto é, este **Sorriso para todas...** Com efeito — é oportuno fazer um pouco de história — em 1919, no mês de Dezembro, aparecia pela primeira vez, nas páginas da **Careta,** o **Sorriso para todas...** Seu fundador foi Ildefonso Falcão, hoje ministro do Brasil em Atenas, que o lançou sob o pseudônimo de **João da Avenida,** com ilustrações de J. Carlos. A nova seção fez sucesso, e o velho Schmidt, contente mas assustado, advertia a Ildefonso Falcão com bonhomia:

— Olhe lá, **seu Falcão, Careta** não é para publicidades. E' para caricaturar os ridículos e as fraquezas nacionais... Mas o **Sorriso** agradou — e nunca mais se ausentou das páginas da **Careta.** Quando Ildefonso Falcão se ausentou por uns dias, a seção passou às mãos de Manduquinho (o saudoso Rocha de Andrade), indo depois afinal para as de Peregrino Júnior, logo que João da Avenida se transferiu, como consul do Brasil, para Buenos Aires. E, aí está um exemplo de duração, de tenacidade, de sobrevivência: 32 anos contínuos de atividades sem pausa. No momento em que registramos este "fato histórico", é com particular ternura intelectual que volvemos o pensamento para o fundador do **Sorriso,** para esse bravo, leal e brilhante diplomata brasileiro que é o Ministro Ildefonso Falcão, um autêntico escritor e poeta que o Itamarati devorou, mas que tem sabido ser, na carreira diplomática, um exemplo de inteligência, dignidade e patriotismo. Trinta e dois anos passados, o **Sorriso** conserva o mesmo espírito e o mesmo sentido que lhe imprimiu o seu fundador — e nesta fidelidade está o seu melhor elogio.



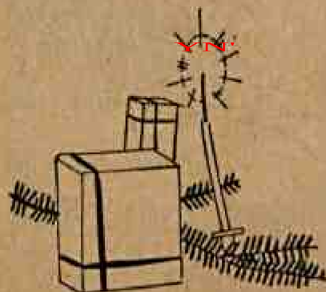
A observação, exata e subtil, pertence a Alceu Amoroso Lima: "Não é a velhice em si que é triste e sim a sua chegada. Não apenas porque anuncia o fim da vida — e por mais pavorosa que seja a tragédia de viver na terra nem por isso deixam os homens de se prender a ela com unhas e dentes — mas porque chega quase sempre antes do tempo. São os acontecimentos ou a usura da vida que nos trazem a velhice, mais do que o próprio tempo. Cada desgosto acelera, em nós, a marcha dos anos. De modo que podemos dizer que os homens encanecem na proporção do peso da vida. Não há idade para ser velho: há fatos que envelhecem".



O "grupo dos Peregrinos", que almoça todas as segundas-feiras na ABI, está assumindo proporções de instituição diplomática, de projeção internacional. Seu prestígio cresce dia a dia, e a grande mesa da ABI já se tornou pequena para conter os convivas ilustres e cordiais. Ultimamente os "Peregrinos" receberam três altas demonstrações de simpatia e prestígio: o cardial do Canadá almoçou, como convidado de honra, entre o vice-reitor da Universidade, Prof. Deolino Couto, o presidente da ABI, sr. Herbert Moses e presidente do grupo sr. Peregrino Junior; o encarregado de negócios do Canadá, o simpático e dinâmico sr. Paul Marin ofereceu um almoço (uma esplendida bacalhoada canadense!) aos "Peregrinos"; e o Ministro da Síria, que é um grande poeta, e a Sra. Abou Richedh, deram uma bela recepção, na legação do seu país, "en l'honneur du "grupo dos Peregrinos". Como se vê, esse grupo de "homens cordiais" está vivendo um grande momento de triunfo e alegria.

De **Olympio Monat da Fonseca:**

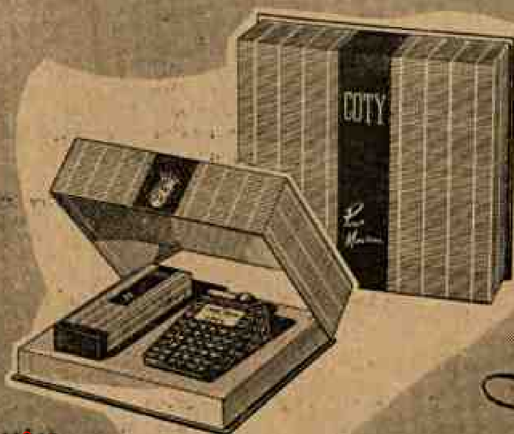
Eu queria escrever.
Eu queria escrever
um poema
para minha criança
triste.
Um poema
em que ela pudesse
me encontrar
sempre
malgrado a corrosiva hora,
malgrado esse outono
que tudo vence
e que me aprisiona
como aquele velho desejo
de tornar.
Eu queria escrever
um poema
que contivesse
todas as minhas palavras
em que eu, sou eu
e que lembrasse,
mesmo vagamente,
algum gesto meu
de partir, ou de ficar.
Eu queria escrever.



Só para homens...

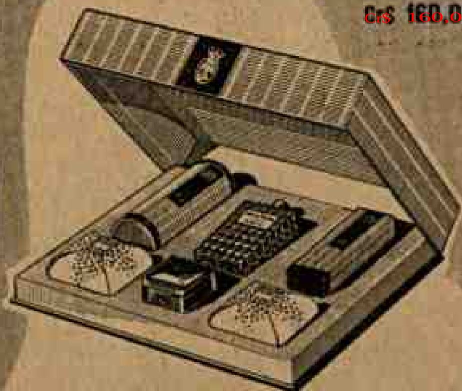
...Mas para homens de bom gôsto. Sim, os estojos "Pour Monsieur", de Coty, constituem um presente que os homens recebem com a mais viva alegria. Porque um estôjo Coty "Pour Monsieur" é mais do que um presente - é um tributo ao bom gôsto.





ESTÔJO "POUR MONSIEUR"
Creme Para Barba e Loção Facial
Cr$ 70,00

ESTÔJO "POUR" "MONSIEUR"
Creme Para Barba, Loção Facial, Brilhantina, 2 Sabonetes e Talco para Homem.
Cr$ 160,00



ESTÔJO "POUR MONSIEUR"
Creme Para Barba, Loção Facial, Brilhantina e Sabonete
Cr$ 120,00



ESTOJOS "POUR MONSIEUR"

Coty



FABULETAS

XXXVI

Era um judeu da Europa, humilde e pobre,
que tinha um crime às costas : ser semita,
raça a que o mundo de sarcasmos cobre,
raça entre as raças mísera e maldita.

Sofreu por isso humilhações e penas,
curtiu dos homens féros a maldade;
e enfim deixando com pavor as geenas
por um clima de amor e liberdade,

emigrou e fugiu, pobre carniça,
dos opressores à contínua guerra :
foi buscar longe a enseada da Justiça
que não pôde encontrar na própria terra !

MORALIDADE :

Chercher là-bas l'anse de la Justice...

Lafont Taine

PAGELANÇA

Carimbó ta soando, ta batendo no terreiro :
Pucumtum, pucumtum, pucumtum, pucumtum...
Caruana já baixou, maracá foi que chamou :
Xiquití, xiquití, xiquití, xiquití...
Ei pagé, ei pagé, me arranja um talismã !
Ou pussanga, mocó, manacá, muirakitã.
Carimbó ta soando, o pagé ta dançando :
Pucumtum, pucumtum, pucumtum, pucumtum...
Tens quebranto no corpo ? Já te dou uirapurú.
Se quiseres ficar bom, queima espinho de quandú.
Caruana já baixou, maracá foi que chamou :
Xiquití, xiquití, xiquití, xiquití...
A cabocla foi-se embora; que é que eu faço, meu pagé ?
Foi Boiúna que levou, guarda um ninho de cauré.
Ei pagé, ei pagé, me arranja um talismã.
Olho grande ta rondando, quero ter muirakitã.
Carimbó ta soando, o pagé ta dançando :
Pucumtum, pucumtum, pucumtum, pucumtum...
Caruana já baixou, maracá foi que chamou :
Xiquití, xiquití, xiquití, xiquití...
Vem livrar este panema das invejas, das mandingas,
dos quebrantos, burundangas, catimbós e saruás.
Ei pagé, ei pagé, me arranja um talismã.
Olho grande vai-se embora se eu tiver muirakitã.
Carimbó ta soando, o pagé ta dançando :
Pucumtum, pucumtum, pucumtum, pucumtum...
A fogueira ta queimando, madrugada já chegou :
Pucumtum, pucumtum, pagelança se acabou !

Sylvio Moreaux

—::—

O TEMPO DE VIDA DOS ANIMAIS

O lobo e o urso vivem raramente mais de vinte e quatro anos, respectivamente. O leão pode atingir setenta anos. As lebres e os coelhos vivem oito anos. Está provado que alguns elefantes vivem até quatrocentos anos. O rinoceronte, entretanto, raramente ultrapassa vinte e cinco anos. A galinha da Angola, a galinha comum e o perú são velhos aos doze anos. As baleias vivem mil anos. As carpas, cento e cinqüenta. Um porco de vinte anos é tão raro como um cachorro da mesma idade. A cabra e o carneiro de quinze anos são muito velhos. O boi raramente chega aos cinqüenta anos. O cavalo não passa dos trinta e cinco. O galo não vive mais de quinze.

PETROLINA MINANCORA

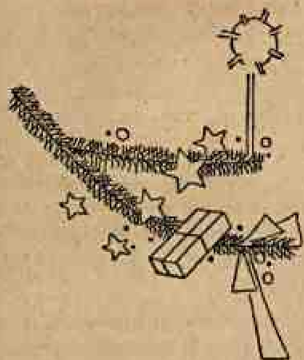
CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

A FESTA DE NATAL

Desde o princípio do Cristianismo, o aniversário do nascimento de Jesus Cristo foi celebrado com uma festa especial. O papa S. Felisforo fez um regulamento no ano 138, não para instituir esta solenidade mas para prevenir certos abusos, que se tinham infiltrado em sua celebração. A data, entretanto, só foi fixada em 25 de Dezembro pelo papa Julio I, durante o século IV. Antes desta época, o Natal era celebrado por certas igrejas no mês de Janeiro, por outras no mês de Dezembro e ainda por outras em princípio de Abril.

Do século VI em diante foi permitido aos padres celebrarem três missas nesta festa: a primeira chamada da meia noite; a segunda da aurora e a terceira do dia. Como o celebrante deve ficar em jejum rigoroso, só toma as abluções no fim da última missa. Durante a Idade Média, quando a multidão vivia muito afeiçoada à Igreja, a festa de Natal era o primeiro e o maior divertimento popular.



PENSAMENTOS

— A prece dos pobres é um pedido; a dos ricos, um recibo.

— Só o gênio tem a coragem de não tentar ser agradavel a toda gente.

A.

—::—

NO FIM...

Bem infeliz mas covarde
dirás no fim, muito a mêdo:
— O' Vida que vais tão tarde!
O' Morte que vens tão cêdo!

Luiz Otávio



NOVA DESCOBERTA PERMITE BARBAS MAIS BEM FEITAS...

e ajuda a manter a pele com aparência jovem e saudável!

• Anos de pesquisas e experiências aperfeiçoaram, finalmente, um notável novo Creme para Barbear que permite-lhe barbas mais rentes e perfeitas do que nunca! É o novo Creme de Barbear WILLIAMS contendo Extrato de Lanolina — uma recente descoberta médica com propriedades tonificadoras muito maiores do que as da própria Lanolina. Extrato de Lanolina refresca e amacia o rosto, enquanto você se barbeia. Dê ao seu rosto os benefícios desta maravilhosa substância, que ajuda a manter a aparência de sua pele jovem e sadia.

Sòmente em Williams!

Agora, sempre que você se barbear com o novo Creme de Barbear WILLIAMS, estará proporcionando ao seu rosto o benefício desta notável substância — e obterá uma barba mais fácil e macia. Experimente WILLIAMS amanhã e nunca mais quererá usar um creme de barbear comum. WILLIAMS é o único Creme de Barbear que contém Extrato de Lanolina.



Em 2 tamanhos: COMUM e GIGANTE
À VENDA EM TODO O BRASIL

24.982

FORÇA DA VERDADE

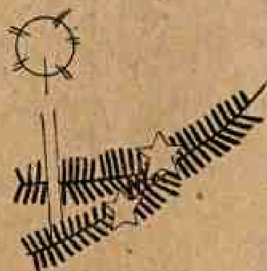
(Continuação da pág. 6)

— Ele verá que eu, gastando mil vezes menos, farei coisa mil vezes mais bela.

Assim disse e assim fez. Ora, a maioria das mais formosas donzelas da capital estava assistindo ao ágape do rei, mas, ante o convite da rainha, nenhuma se atreveu a recusá-lo e todas se dirigiram ao outro salão. Imagine-se uma reunião só de mulheres! Havia também músicos, mas perdiam seu tempo, seu esfôrço e seu fôlego, porque as convivas falavam tanto que não se ouvia som algum de seus instrumentos. Como não falariam essas mulheres, que tinham tanto a dizer de seus maridos e seus namorados!

A ausência de mulheres tirara, entretanto, da sala do banquete real seu melhor encanto e, ao fim de pouco tempo, os convivas mostravam-se tão desanimados que o rei mandou indagar a causa daquela retirada. Ao saber o que se passava ordenou aos sete eunucos do seu séquito que fossem intimar a rainha a voltar imediatamente. A entrada dos eunucos na sala da soberana provocou verdadeira revolta. Vasthi foi a primeira a erguer-se, protestando, e todas a acompanharam em seus clamores. O rei é o rei. Ao fim de muitas vociferações, Vasthi, pálida de cólera, teve que sair para obedecer à ordem. Todas as outras mulheres seguiram-lhe o exemplo. Iam contrariadas, humilhadas. A tristeza transformara-lhes as feições de tal modo que, ao fim de alguns instantes, o príncipe Mamuchan, o mais sábio dos Magos da Média, voltou-se para Assuero, dizendo:

— Poderoso rei, revoga tua ordem, embora tenha sido justa e reta. Grande poder tens tu, mas as mulheres têm segredos inacessíveis a todo poder humano. Tiveste autoridade bas-



tante para fazê-las voltar aqui e poderás, se quiseres, degolá-las uma a uma. Ninguém, todavia, seria capaz de fazer voltar o sorriso aos lábios da mulher que nos quer torturar com o seu rancor. Elas são capazes dessa invencível resistência, porque sabem que essa arma é de eficácia irredutível. Não há para nós angústia maior do que ver um rosto querido sombrio, triste.

O rei onipotente, o grande Assuero, compreendendo a profunda verdade encerrada nessas palavras, curvou vencido a cabeça.

Trad. de O. Santamarini

Você ficará encantada usando o

TÔNICO ORIENTAL

para dar brilho ao seu cabelo e para mantê-lo suave como veludo e cheio de vigor.

L&M

Nota de arte



Geny Borges, que também será a "Mofina Mendes" de Gil Vicente, contracena com Paulo Francis e Ruy Cavalcanti que encarnará o papel de "Romeu".

O TEATRO do Estudante do Brasil visitará o Norte do país nos primeiros dias de 1952. O Presidente da República colocou à sua disposição para essa viagem, que será das mais importantes realizadas pela mocidade brasileira, um avião da FAB. Numa hora de derrotismo, de descrença, comove esse gesto de crença e de fé. Ainda o dirige, como nos dias de sua fundação, em 1938, o escritor Paschoal Carlos Magno. O repertório que apresentará é o seguinte: "Romeu e Julieta", de Shakespeare; "Hecuba", de Euripedes; "Edipo Rei", e "Antigona", de Sofocles; "Três autos", de Gil Vicente; "O Noviço", de Martins Pena e "Espectros", de Ibsen, todas essas peças com música especial do maestro Francisco Mignone. Os diretores são: Ester Leão, Jorge Kossowsky e Silva Ferreira. Leva também uma peça para crianças "A Revolta dos brinquedos", de Pernambuco de Oliveira-Pedro Veiga, que será representada para crianças ao ar livre, de graça, sobre caminhões. Deve-se ao Teatro do Estudante o movimento renovador que se verifica na cena brasileira, nestes últimos treze anos. Todos os importantes feitos da nossa história têm sido marcados pela presença da mocidade. Quando ela resolveu fazer a Independência, a Abolição e depois a República, todos esses fatos se realizaram para nosso benefício. Ainda bem

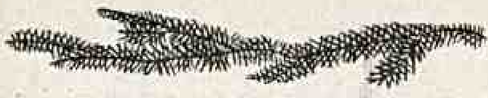


Na residência de Paschoal Carlos Magno, em Santa Teresa, está instalado o Teatro do Estudante. Nela há um teatro de cem lugares, no qual se ensaia dia e noite. Damos acima o aspeto fotográfico dos intérpretes vestidos à moda grega de então, com as roupas de Romeu e Julieta, ouvindo a leitura de um livro feita por um grego, coisa que os está divertindo muito.

que, vencendo o regime do "golpe" e da deterioração geral que parte dos governantes, a mocidade resolveu tomar a si a tarefa da elevação cultural do nosso povo através do teatro. Surgiu primeiro no Rio o Teatro do Estudante do Brasil. Seu exemplo foi copiado. Há mais de 78 teatros de estudantes em todo o país. Cerca de 30.000 rapazes que fazem sua sedimentação cultural representando. O Teatro do Estudante do Brasil vai levar agora sua mensagem aos moços do país inteiro. E' uma nova cruzada que merecerá aplausos e estímulos justificados. Sua equipe é formada dos seguintes estudantes-intérpretes: Ana Edler, Armando Carlos Magno, Beatriz Veiga, Celme Silva, Cristóvão Filho, Edson Silva, Eugênio Carlos, Fernando Cezar, Helcio Souza, Luciana Peotta, Marcelo Aguinaga, Maria Madalena, Miriam Carmem, Nelson Marianni, Ruy Cavalcanti, Wilson Ribeiro, Geny Borges, Eduardo Tunes e Paulo Francis.



Jorge Chaia e Cristóvão Filho ensaiam num dos salões da casa grande uma cena de Edipo Rei.



Bôas Festas







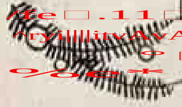
NESTA época de festas, costumamos rerceber grande número de cartões e telegramas de felicitações.

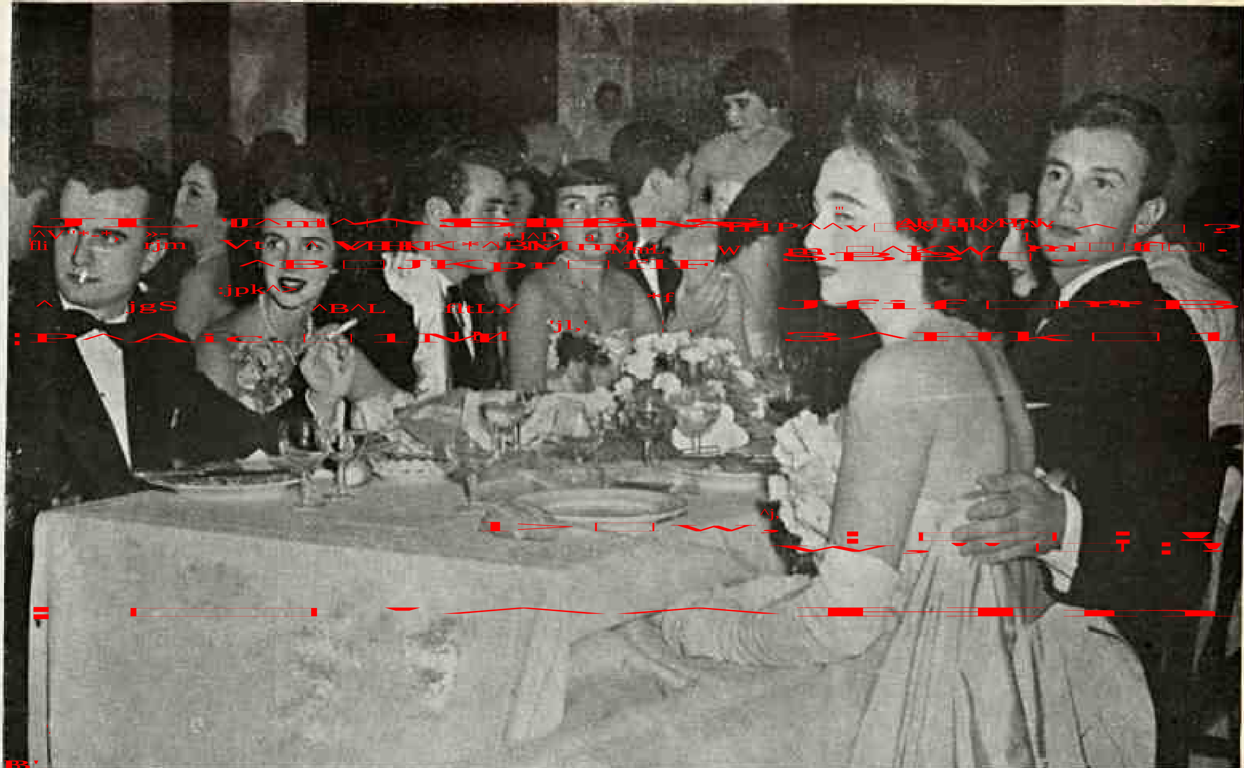
O que, porém, não recebemos em grande quantidade são fotografias de artistas de cinema, como as que estampamos nesta página.

Por isso, ficámos muito contentes quando, no outro dia, recebemos grande envelope com as fotografias acima.

São artistas da Universal Films, que de longe nos enviam votos de feliz Natal e Ano Novo, votos que são naturalmente extensivos aos leitores desta Revista.

A linda Peggy Dow, ao simpático Anthony Curtis e ao brotinho Gigi Perreau, *Careta* agradece e retribui a amabilidade, em seu nome e no de seus leitores.





Debutantes de 1951

OS salões do Copacabana Palace Hotel abriram-se, na noite do dia 29 de Novembro findo, para a realização do Baile das Debutantes de 1951, maravilhosa festa na qual as jovens da nossa melhor sociedade estreiam na vida social do Rio.

Essas festas, sempre bonitas e raffinées, são espetáculo digno de ser admirado. A distinção dos presentes, a beleza das mulheres, a riqueza das jóias e indumentária e a jovialidade das estreantes dão ao ambiente cunho de elegância e encantamento.

O grupo que fez sua entrée neste ano é numeroso e seleto, prometendo vir a distinguir-se, no futuro, como dos mais brilhantes que já tenham concorrido a essa prova social.

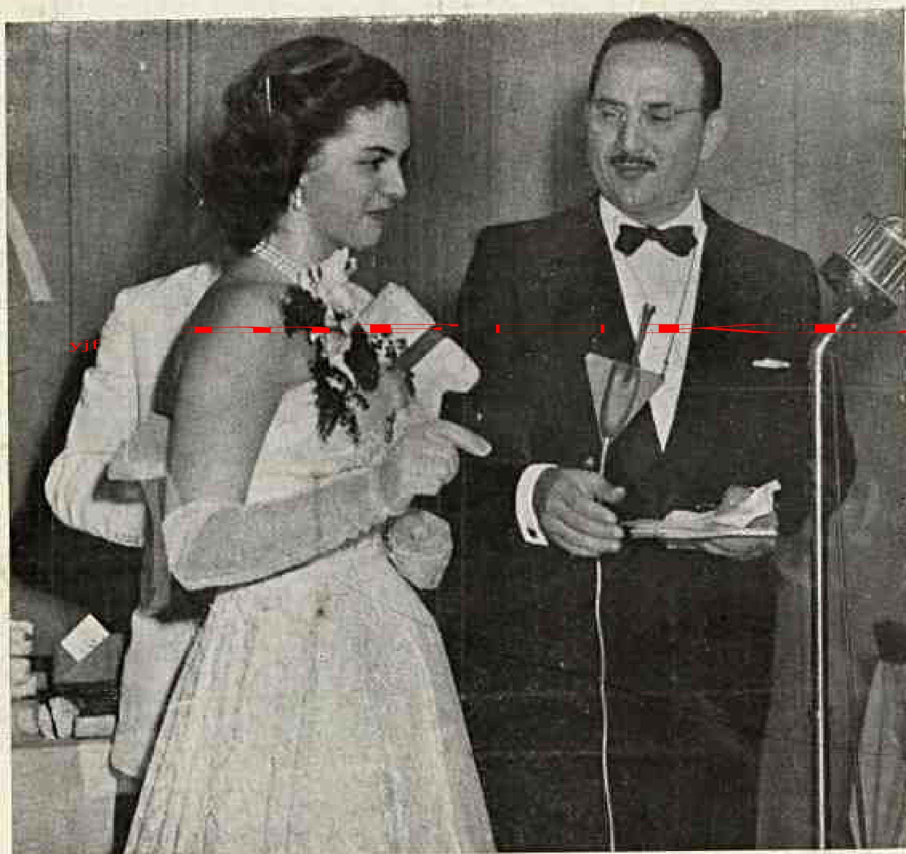




Na fotografia do centro aparece a senhorita Sonia Lúcia Possolo ao receber o prêmio que lhe coube na maravilhosa festa.

Em cima e em baixo, aspetos das mesas

Debutantes de 1951









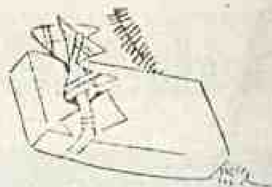


À esquerda ao alto, Mlle. Gilda Monteiro ao receber o prêmio que lhe coube. No canto direito, também em cima, senhorita Silvia Pinto no ato de receber seu prêmio.

No canto da esquerda, em baixo, a "Valsa das Debutantes", em que tomaram parte todas as donas da festa, e, no canto da direita, senhorinha Regina de Araújo Góis quando recebia seu brinde.

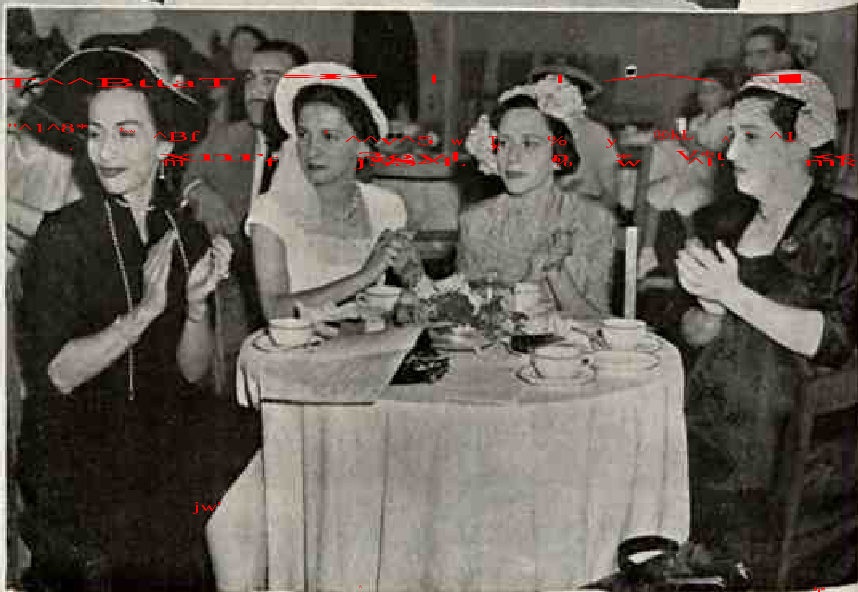












NATAL DOS POBRES

Gyda

UM grupo de senhoras caridosas, que se organizou a fim de angariar meios para proporcionar aos pobres melhor Natal, promoveu a realização de um chá no Copacabana Palace Hotel.

Da festa constou o desfile de "Bonecas Vivas", crianças de cinco a dez anos que exibiram as últimas criações em vestidos infantis.

Fez também parte da festa a presença do cantor João Gib- que foi o vencedor do concurso vocal "O Grande Caruso" e se fez ouvir em alguns números grandemente aplaudidos.

São dessa festa de caridade as fotografias que estampamos nesta página, cujo desenrolar mereceu os aplausos da assistência quase toda ela de senhoras.



Inundações na Itália

ENQUANTO aqui sofríamos as conseqüências de prolongada estiagem, que queimava os campos, secava os rios e esvaziava os açudes, na Europa e sobretudo na Itália chovia torrencialmente, causando a transbordação dos rios e canais, que inundaram cidades, vilas e aldeias, ocasionando numerosas vítimas e danos materiais avultados.

O norte da Itália e principalmente a região de Milão foram dos mais sacrificados pelas águas.

São desse fenômeno meteorológico as fotografias que aparecem nesta página. Mostram elas aspetos de Milão inundada pelas aguas do rio Seveso que, havendo transbordado, alagou aquela próspera cidade industrial italiana.

Todo o vale do rio Pó ficou submergido, impedindo o tráfego ferro e rodoviário, inutilizando a rêde telefônica e isolando a região do resto do país.



Na foto de cima, vê-se um barco de borracha que recolhe pessoas para levá-las às regiões secas. Na do centro, vêem-se várias casas destruidas pelas correntezas, fato ocorrido na vila de Tuvernerio, perto da cidade de como. Na de baixo, vêem-se moradores de uma casa de campo que aguardam de uma varanda a chegada de socorros.



Na terra dos Faraós

AS coisas pelo Egito não vão nada boas. De momento para outro, pode aquilo pegar fogo e será profundamente lastimavel que isso aconteça nesta oportunidade, porque tudo faz crer que, por trás desta campanha nacionalista, se oculte o dedo de Moscou.

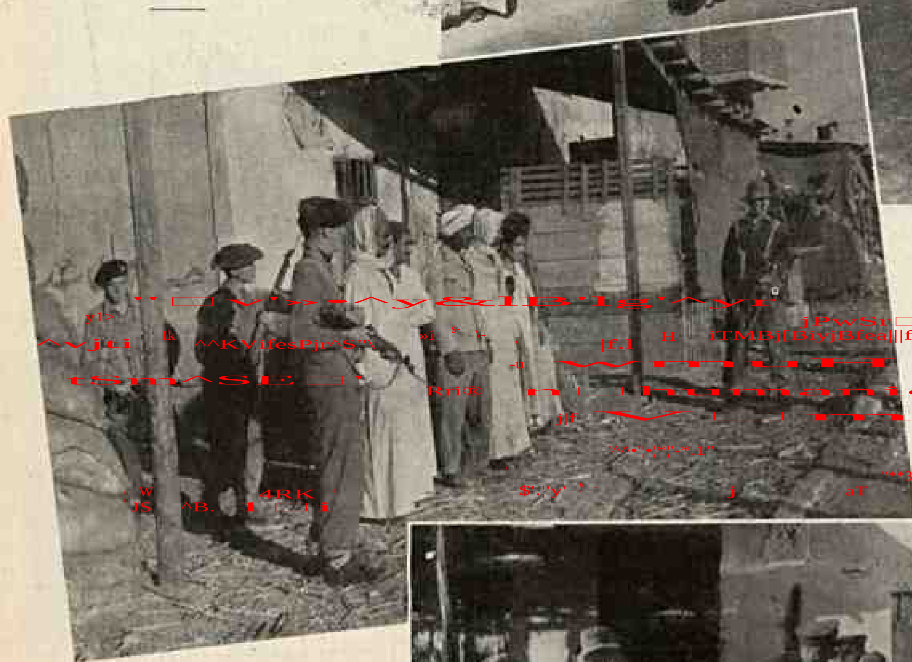
Por esse motivo, nem mesmo os próprios amantes da paz e da liberdade dos povos podem externar suas simpatias.

O que todo o mundo livre deseja é que esse problema, grave problema, não venha a ser explorado pelos comunistas em





Soldados especializados ingleses, munidos de detetores apropriados, inspecionam as ruas de Abu Gamus, perto da Zona do Canal, em procura de armas e munições que hajam sido enterradas. Enquanto eles operam, nativos observam o trabalho.



prol das suas ambições imperialistas, porque de imperialismo anda o mundo cheio, não havendo para a humanidade vantagem alguma em trocar o amarelo pelo vermelho.



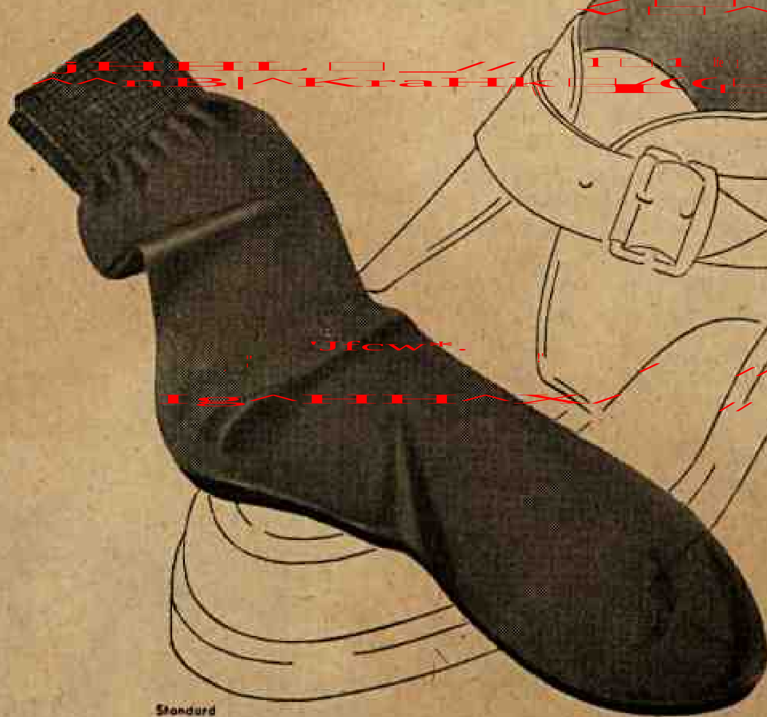
Nativos capturados por tropas do 1º Batalhão do "Loyal Regiment" são conduzidos para os interrogatórios, em consequência dos recentes ataques feitos contra veículos ingleses.

Os prisioneiros são guardados à vista por guardas de armas embaladas, para em seguida ser submetidos a rigoroso interrogatório.

Elegantíssimas...

conservam-se
bem ajustadas
mesmo depois de lavadas!

Feitas em máquinas próprias e por processos exclusivos – que garantem a qualidade do fio e a durabilidade do elástico – as Meias Soquete Lobo **nunca** perdem a forma e não enrugam, **mesmo depois de lavadas.** Resistentes, em côres sóbrias – dignas do maior nome em meias para homens!



MEIAS SOQUETE

Lobo



UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO **ARARAQUARA - EST. DE S. PAULO**

Amendoim



SALVO SEJA...

— Com a adoção do parlamentarismo tem que haver reforma no Catete. A **copa** e **cozinha** serão transformadas em **Gabinete**...

——::——

MUNDO QUE SE DERRETE

Poucas pessoas têm visto o planeta Mercúrio. O próprio Copérnico lamentava-se, nos seus últimos dias, de não haver podido contemplar esse astro. Há, entretanto, épocas em que se pode ver Mercúrio, depois do ocaso, muito baixo, para o sudoeste, brilhando como uma estrela de primeira grandeza.

Mercúrio é o planeta que mais perto se encontra do Sol, cujos raios luminosos no-lo ocultam geralmente. Raras vezes se encontra em posição em que podemos vê-lo. Os raios ardentes do Sol chegam à sua superfície com tamanha força, que devem derreter a crosta mercuriana. E', pois, um corpo abrazado, uma massa de cinzas. A intensidade do calor produzido pelo Sol nesse astro exclui qualquer idéia de existência humana. Nas regiões equatorianas, a temperatura é tão alta que derrete todos os metais e todas as rochas.

——::——

ESCOLHA DO CORAÇÃO...

Olimpíada, a esposa do rei Filipe da Macedônia, ao receber a notícia de que um jovem oficial de sua guarda ia casar-se com moça muito formosa mas de péssimo gênio, observou:

— Nada mais lamentavel do que escolher uma esposa com os olhos.

——::——

O PERIGO...

Dois loucos passeiam pelo campo. E' noite. O primeiro diz ao outro:

— Se eu dirigir a luz da minha lanterna elétrica para o céu, você terá coragem de subir ao longo da faixa de luz?

— Claro que tenho — respondeu o segundo — com a condição de você se comprometer a não apagar a lanterna quando eu estiver a meio caminho!



Papai Noel é um velhinho irônico, gosta de pregar peças. O general Estillac, como bom militar, recebeu de presente uma bomba de ação retardada. O ministro Lafer ganhou uma **guitarra**...

torradinho

NÃO ENTRAM VELHOS NO CÉU...

Certa ocasião, mulher muito idosa perguntou a Maomé que era necessário fazer para ganhar o céu.

— Minha amiga — respondeu o sábio — o céu não foi feito para as velhas.

Ouvindo-o, a pobre mulher começou a chorar, mostrando-se muito angustiada. Maomé consolou a infeliz, dizendo-lhe:

— Tranquiliza-te; não entram velhos no céu... porque são rejuvenescidos ao passar por sua porta, tornando-se como jovens de quinze anos!

A velha, saltando de alegria, exclamou:

— Louvado seja Deus e seu profeta!

—:—

INSTANTÂNEO DA AMÉRICA

Num artigo muito interessante, publicado em *Nouvelles Littéraires*, André Maurois transcreve esta frase tão divertida quanto justa de Paul Claudel:

"E' tão difícil falar da América como fotografar um bebê, uma e outro mudam diante dos olhos".

—:—

CONFORME...

Perguntaram a uma mocinha quantos anos de idade tinha. Ela, ingenuamente respondeu:

— E' conforme. Quando vou com papai, tenho quinze. Mas quando acompanho a mamãe tenho apenas doze...



LAVOURA

— A CGP deve ter alguma coisa com o decreto de amparo ao cinema nacional! Você não vê que vamos ter super-produção de **abacaxis ?!**

—:—

EXPLICAÇÃO...

Um carroceiro desancava o burro quando um senhor aproximou-se e lhe disse:

— O' homem, não maltrate assim o animal!

— Por que ?!... Acaso pertence o senhor à família para interceder por ele?

— Não... mas não posso ver esse tratamento entre irmãos...



Ao ministro Negão de Lima foi oferecida uma fantasia de espantalho, para usar em suas viagens misteriosas. João Neves ganhou um livro e Souza Lima um regador para irrigar o nordeste. A água ele arranjará com um Vital. Para os demais não faltarão abacaxis...



Com a palavra NOSSOS LEITORES

PICADINHO DE XUXÚ...

São Paulo, Nov. 1951

Sr. Redator,

A batalha eleitoral aqui travada em 14 de Outubro notabilizou-se pela deserção em massa do eleitorado, em número não inferior a 300.000 eleitores, deixando deste *tamanho* o nariz dos políticos, os quais não esperavam a inesperada e irônica *revanche*, pois sempre tiveram em mau conceito a mentalidade popular, julgando-a eternamente idiota e eternamente apta a ser levada *no bico*...

Excesso de credulidade, oriundo do excesso de abuso. Povo carregado de preocupações, tatuado de espinhos, polvilhado de promessas miraculosas e não cumpridas, menosprezado em seus direitos, retalhado cruelmente pelo chicote dos altos preços das utilidades, adquiridas parcamente pela nossa desvalorizada moeda, deixou em bloco maciço de comparecer às urnas, lançando mão da única arma disponível — *a abstenção do voto*.

Lembremo-nos de que foi a "campanha da desobediência", sistemàticamente executada, que sacudiu o jugo inglês na India, sem barricadas ou estrondos de artilharia!

O povo está alimentado à farta pelas *lorotas* das folhas règiamente pagas pelos potentados, pelas palestras radiofônicas, irritantes, pelas entrevistas de jornais inescrupulosos, entrevistas adrede preparadas com aqueles aos quais desejam *badalar*, mediante um *cheque* ou um favor.

E enquanto isso, desaparece o carvão, o leite, a manteiga, o óleo, a carne, o *diabo*, enfim, tudo o que existia de sobra no caluniado P.R.P.!

"Contempla, povo, a tua obra!"

Esperar o que mais, quando um Executivo, eleito pela *vítima*, declara, com a maior inocência deste mundo, que *fracassou* no combate aos tubarões, mas "que não permanecerá de braços cruzados" etc., etc.

Mas, então, se o atual Executivo paulista deixar de permanecer de braços cruzados, qual será a nova posição que irá escolher "para o bem e felicidade geral" do desvitaminado Zé Piratininga?

E' de se assobiar "Cadê zazá"...

—::—

Na palestra que manteve há dias com jornalistas, o sr. Governador deste Estado de coisas, falou sobre o caso branco do leite...

E, dessa palestra, como sempre acontece, o povinho ficou ciente, a fim de não alegar ignorância, que, a partir de 12 do corrente, o *hidro-leite* passaria a custar 3,50 o litro e não mais 3,20!

Palestra agradabilíssima, sem dúvida, mas até a presente data, apesar de inúmeras *escarafunchações* nos arquivos da memória, não consta palestra de governador que anunciasse aos *súditos* a baixa de preço em qualquer produto!

E, como pulga de cachorro acompanha o *domicílio*, é lógico esperar que a Repartição de Aguas venha a pleitear aumento, visto ser a *vaca*, que, pelas suas tetas enferrujadas, fornece mais leite à Capital...

—::—

O paulista tambem levou *pau* na *lista* dos pães, porque o pão misto, o pão popular ou misturado, o pão *vagabundo*, passou de 3,70 a 5,00 o quilo... *Gramb, povo!*

Consolemo-nos, porque em breve ficaremos livres da "anemia das mocinhas", da "anemia perniciosa", da leuce-



mia", de título (que termina em *mia*, graças à projetada siderurgia (em Volta Quadrada ?) pois teremos *ferro* a valer para mastigar...

Depois do Periquito F. Club (Palmeiras) foi a vez do São Paulo F. Club de entrar no empréstimo de cinco *milhões* de cruzeiros !

Amanhã, será a vez do Arranca Toco F. Club, do Masca Fumo F. Club, do Cavacava F. Club e do Chega Mais F. Club !...

Evidentemente, negar que não temos *assistência social*, é ser caluniador, é ser *birbante*...

——::——

A perda pelo P.S.P. de cidades importantes, do Estado, como Araraquara, Jaboticabal, Piracicaba (terra de Adhemar) Sorocaba, Bebedouro, Marilia, Rio Preto, Campinas, Tietê, as do Vale do Paraíba como Cruzeiro, Cachoeira, Lorena, Guaratinguetá (terra de Bróca Filho) Aparecida do Norte (N. Senhora do Brasil manteve-se acima das mesquinhas competições humanas, não obstante os apelos de oradores *jeitosos* !), Cunha e Caçapava, representa para o Social Progressismo um rude golpe e significa que "capivara entrou na roça" e está destruindo as plantações situacionistas, até ontem viçosas e florescentes...

Que os milhares de desempregados das casas lotéricas e famílias, no Estado de São Paulo, votaram contra o Partido Social Progressista, abalando-o seriamente, não há sombras a respeito, mas que justamente o *indicado* por Adhemar tenha provocado esse abalo inegavel, isso é de veado coçar a orelha e ficar desconfiado !...

O Social Progressismo venceu, mas apenas obteve a maioria de 37 municípios e entre estes contam-se vários de fraca percentagem eleitoral que, em absoluto, futuramente, não pesarão na balança.

Para uma legenda que dominava a quase totalidade dos municípios paulistas, a vitoria não foi Vitória, mas foi Maria...

E, a propósito, o sr. Arnaldo Borghi passou-se para o P.S.P. e o irmãozinho Hugo ficou no P.T.B. !

Mais uma "capivara" na roça, mas esta entrou às claras...

* * *

Durante o seu govêrno, o Dr. Adhemar de Barros, forçoso é confessá-lo, sofreu a tal conhecida *oposição construtiva* de todas as bancadas, a ponto de se ter falado em intervenção federal !

Vencendo, porém, as eleições, e quando se aguardava maior prestígio do P.S.P. e do P.T.B. que conquistaram o Poder, deu-se o contrário, pois em virtude das "coligações partidárias", os adversários de ontem pretendam ocupar as pastas de Secretarios de Estado, desprestigiando bastante a ala *adhemarista*, que, atualmente, é obrigada a disputar com unhas e dentes o patrimônio, defendido contra tudo e contra todos.

"Coligações partidárias" com inimigos da véspera, só-

(*Continúa na pág. 34*)

É uma
evocação
de Paris...

Água de Colônia
Parisiana

Acrescente ao seu encanto a fragrância suave e delicada da Água de Colônia Parisiana. Seu envolvente e duradouro perfume é uma nova atração em sua beleza... é uma evocação de Paris !

Use também : Sabonete, Óleo e Brilhantina Parisiana

PRODUTOS DA PERFUMARIA MYRTA S. A. - RIO DE JANEIRO

VOCÊ NÃO SABIA...

QUE AS GALINHAS TÊM HORROR À ESCURIDÃO E DEIXAM ATÉ DE COMER QUANDO NO LOCAL EM QUE EXISTEM NÃO HÁ LUZ



Mas sabe que aí vem o velhinho bom, com presentes da casa que só vende camisas.

SILVA GOMES
31, Andradas, 31

QUADRAS

Quem neste mundo uma coisa
empolga com punho forte
verá sob a fria lousa
abrir-lhe os dedos a morte !

A desgraça, às vezes cismo,
só nos leva a coisas rasas :
são os céus e não o abismo
que dão frêmitos às azas.

Ouro, disputa de féras,
metal luminoso e imundo,
maculaste gentes e éras,
e foste a lepra do mundo !

Criancinha, a estripar se aferra
bonecos com as tenras mãos
e, quando cresce, na guerra
abre o ventre a seus irmãos...

Quanto à ventura, no fundo
o espírito humano é incréu :
por não achá-la no mundo,
teve de pô-la no céu.

Não queiras o olhar dolente
ter, como o de ave ferida,
de quem viu o atro, o pungente
fundo trágico da vida !

Vive embora, de alma leve,
se a vida te não premeia :
abre o *edelweiss* na neve
e medra o cardo na areia !

Não fujas ao mundo. Sê
bem patente aos teus iguais,
pois há sóis que ninguem vê
porque estão longe demais !

Quem expõe o peito aberto
num gesto sincero e vão
pode contar como certo
o riso da multidão.

Cumpre dar satisfação
à exigência, que contrista,
do ventre faminto e, então,
viva o corpo — e morra o artista !

Coração que sofre e que ousa,
pobre músculo ! hoje em dia
só vales alguma coisa
nas aulas de anatomia !

FERROGLOBINA
JACQUES
FERRO, HEMOGLOBINA, FÓSFORO, CÁLCIO, ETC.
AUMENTA OS GLÓBULOS VERMELHOS DO SANGUE
FORTIFICA AS PESSOAS FRACAS, ANÊMICAS E ESGOTADAS

Mesmo o ofídio rastejante,
levantando a meio o côlo,
faz um esforço constante
por desprender-se do solo.

Ninguem jamais na alma acoite
uma descrença sombria :
por negra que seja a noite,
traz a semente do dia !

Só agride abertamente
quem odeia. Na ironia
mesmo a mais fina e pungente
há um fundo de simpatia !



CONCORRENCIA

Getulio — Vai caçar leões em Africa ?! Muito bem ! E o que foi fazer no Amazonas que, por sinal, tem um eleitorado tão pequeno ?!
Ademar — Fui aprender a pescar pirarucús...

Umas trás outras, insanas,
depois de erguer-se um momento,
morrem as vagas humanas
nas praias do esquecimento!

O nosso drama, em verdade,
é opor um fado perverso
aos gritos da humanidade
o silêncio do universo.

Sylvio Figueiredo

—::—

A GAFE

O visitante havia acabado de percorrer o manicômio. O próprio diretor da Casa de Orates lhe havia feito as honras da casa e lhe servira de cicerone.

De repente o homem estaca, fixa o vulto de uma mulher que se aproxima e interpela o diretor:

— Livra! — disse êle — que mulher horrenda é aquela que ali vem! Que megera! Que aspecto medonho tem ela!

O diretor meneou esquivamente a cabeça, concordando:

— E' perigosa aquela bruxa?

— Sim, às vezes, é.

— Sendo assim, por que deixam-na em liberdade? Por que não a enclausuram?

— Porque não tenho outro remédio.

Nesse momento, a visada, já próximo, dirige-se para o diretor do manicômio, que a apresenta ao visitante:

— Minha esposa, apresento-lhe o Dr. Penicilino Boavida.

—::—

CURTO E GROSSO

Desde que o mundo é mundo, este tem sido o diálogo conjugal mais curto que se conhece:

— Meu rico maridinho!...

— De quanto precisas?...




Elas admiram o homem que usa —

É tão compensador manter sua aparência jovem e saudável! Você se sentirá melhor! Você será mais admirado. Eis porque mais e mais homens usam AQUA VELVA. Uma ligeira aplicação de AQUA VELVA no rosto, após a barba, reativa a circulação, tonifica a pele, tornando-a fresca e agradável. Aroma masculino inconfundível. Experimente-a amanhã cedo.

A loção para após a barba mais popular do mundo

24.987

SUPERFIXO

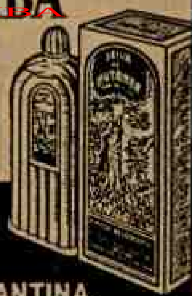

Alisa qualquer cabelo


O CAMPEÃO DOS FIXADORES NÃO É GOMOSO

FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRADABILISSIMA

SEIVA DE MUTAMBA
A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS



PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.

DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 — RIO
ATENDEMOS A PEDIDOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

Você sempre vence com uma

CHAMPION



Quem sabe distinguir, escolhe as Pulseiras de Relógio J-B Champion porque deseja a melhor. Veja nas principais casas do ramo os lindos modelos para homens e senhoras.

Todos os elos das pulseiras elásticas J-B têm o fundo de aço inoxidável para resistir à corrosão e à descoloração.



CHAMPION

A MELHOR QUALIDADE DO MUNDO EM PULSEIRAS DE RELÓGIO

Fabricadas nos E. U. A. por JACOBY-BENDER, INC., NEW YORK

À VENDA EM TÔDAS AS PRINCIPAIS JOALHERIAS

515

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(*Continuação da Pág.* 31)

mente podem ser ditadas pelo temor das críticas, pelo desejo de obter aplausos em atos errados ou certos, ou então, na *batata*, é a vontade *baiana* de desferir a *rasteira* em alguém...

Enfrentar as tempestades, em qualquer oceano, não é predicado de todos os temperamentos.

* * *

A Assembléia, "camaradinha" como sempre (o lobo muda de pêlo, mas não de costumes !) aprovou o aumento de vencimentos dos diretores das repartições públicas, os quais passarão a receber (caso não seja o acréscimo vetado) a bagatela, *la miseria* de Cr$ 4.500,00 a mais !

Carrapatos !

Enquanto os diretores receberão, de uma hora para outra, o presente *gostosão*, centenas de funcionários que foram promovidos após dez, quinze ou mais anos de trabalho, estão recebendo *malema* Cr$ 300,00 a mais e... fiquem bonzinhos !

Aos descontentes, aconselha-se tomar uma colher de agulhas, de hora em hora..., e vamos castigar os ajuizados que deixaram de votar !

Existem falhas lamentaveis no Código Eleitoral, como aquela que não permite o registo ao candidato independente de legenda e a que permite que um representante do povo, eleito por um partido, passe ou *pire* para outro, continuando a representar... o que ?

Nada mais justo que a um cidadão, digno e conhecido pelos serviços prestados aos seus semelhantes, se permita o candidatar-se, embora apartidário, porque, se for eleito, não será escravo de imposições, mas será obrigado a solver os compromissos assumidos para com aqueles que o elegeram.

Por sua vez, ao eleito por uma legenda, teria de ser cassado o mandato ao abandoná-la, porque assim procedendo, é traidor ao partido, ao seu programa e aos correligionários que o apoiaram.

Em um país como o nosso, onde os partidos são numerosos como bandeirolas em circo de touradas, torna-se necessária a aquisição de *breques*, a fim de travar essa roda louca por trair, de embarafustar em porteiras fora do caminho, de disparar pelo morro abaixo, atropelando a opinião pública, esfolando a decência partidária e acabando por atolar-se no brejo que tiver mais *agua*...

E para terminar estas considerações políticas, destaquemos a pachorra dos 14 mil e tantos eleitores paulistanos que votaram em *branco* !

* * *

O deputado Juvenal Lino de Matos, ex-Secretário da Educação, declinou do convite de embarcar para India, onde iria tomar parte no Congresso Mundial de Estatística e optando patriòticamente pela viagem ao Amazonas.

E isso, certamente, porque sabe muito bem que aquele país, em matéria de escolas, nas quais se aprende a encantar serpentes ao som das flautas de bambú, a jejuar sessenta dias deitado em cama de pregos e *engarrafar a massa*, está abaixo, muito abaixo das nossas academias !

"Comigo, não, violão"...

Já havia sido escrito o artigo "Picadinho de Xuxú", quando, inesperadamente, foi assinado o aumento dos diretores de repartições públicas, ficando assim sancionado





pelo Sr. Governador mais uma *escorregadela* da Assembléia Legislativa!

Com a majoração nababesca de Cr$ 4.500,00 a Cr$ 5.000,00, os felizardos diretores poderão passar *Feliz Natal*, tanto mais que muitos deles são conhecidos como acérrimos adversários do *situacionismo*, isto é, do P.S.P.!!

"Nós queremos da pátria
A gaita..."

A. Testa

—:—

UMA CARTA DE SÃO PAULO

São Paulo, 28 de Outubro de 1951

À administração de CARETA, Rio.

Prezados senhores,

Tem esta o fim de levar a essa casa os meus protestos de admiração e estima pela acolhida democrática que me tem sido dispensada nas colunas de *Careta*.

Enche meu coração e minha alma de brasileiro o fato de poder, na minha ignorância e falta de instrução, ser nela acolhido da mesma forma que um homem letrado. A prova de minha estima e admiração, é que não tenho receio de tomar do papel e passar para ele as minhas idéias e mandá-las como elas o são e como minha capacidade permite emiti-las, tudo cheio de erros e borrões, é bem verdade, mas que encontra éco, acolhida e compreensão em uma casa cujo espírito de brasilidade é superior a preconceitos sociais, profissionais ou mesmo raciais.

Enquanto houver papel, tinta, e minhas faculdades mentais tiverem força para transmitir idéias e pensamentos, *Careta* será o cofre em que guardarei os ideais e as visões de um brasileiro que luta por um Brasil melhor.

Portanto, senhores, aceitem as minhas sinceras e modestas linhas como um preito de gratidão àqueles que são os verdadeiros democratas neste país democrático com pouca democracia.

Com alta admiração e estima,

Ewelton Rosario

N. da R. — Os seus escritos, prezado amigo, são construtivos e, por isso, úteis à coletividade. A secção que *Careta* criou "Com a palavra nossos leitores" é tribuna aberta para as pessoas de boa vontade e espírito público, tal qual sucede com o senhor. Agradecendo a bondade das amaveis palavras com que nos acaba de distinguir, cabe-nos informá-lo de que o seu último artigo sobre questões de trânsito sairá brevemente, se não for possivel consegui-lo neste mesmo número da revista.

—:—

(*Continúa na pág. 38*)

Agua de Quinina
de PINAUD



COM
OU SEM ÓLEO

TRATAMENTO
CAPILAR
DE HIGIENE
E ELEGÂNCIA



FIXA • O PENTEADO
ELIMINA • A CASPA
EVITA • A QUEDA DOS CABELOS

PINAUD
PARIS
PERFUMISTAS DESDE 1810

RIO PUBLICIDADE

PIRANDELLO PINTOR

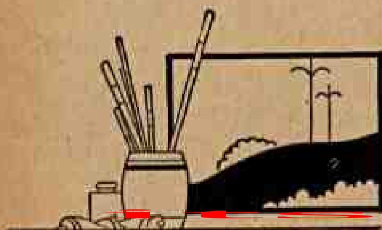
Pirandello deixou três filhos: um pintor, um escritor e uma excelente dona de casa que se chama Lietta Pirandello Aguirre. O filho pintor, Fausto, declarou que começou a pensar em pintura por causa do pai.

— "Meu pai não saia para férias sem levar a caixa de tintas. Puro diletantismo, entendo-se, que ele mesmo não levava a sério. Era infalivel, porém, logo que se chegava ao campo, puxar ele uma cadeirinha e começar a misturar as tintas na paleta. Pintava com fúria, durante horas, muitas vezes debaixo de sol ardente. Pintava sempre do natural, usando modelos vivos".

Fausto tem muitos quadros do velho Luigi. Alguns pertencentes ao que o filho classifica do "período moderno" do pai. São poucos, estes. Diz ainda Fausto:

— "Em pintura meu pai era um reacionário. Lembro-me até hoje a cara que fez quando lhe mostraram um quadro metafísico de Carrá: parecia que estava vendo o diabo".

Como escritor, Pirandello foi admiravel, sem dúvida; como pintor, apenas aceitavel. Na qualidade de pai, a opinião de Fausto é a seguinte: "Nunca se opôs a que eu me dedicasse à pintura. Acreditava firmemente que só vale a pena trabalhar nas coisas pelas quais se tem paixão. E na verdade, sem ser mau, ele não se interessava muito pelos filhos. Agora, quando escrevia alguma coisa, nós eramos o primeiro público. Chamava-nos e lia tudo para nós. Quando crescemos, seguia sempre nossas opiniões. Muita coisa na sua obra foi sugestão minha".



A QUANTO O QUILO?

Dania é uma cidade americana, fundada há cinqüenta anos na Florida por um imigrante italiano. O tomate é para Dania o que o café é para São Paulo. Lá não se bebe agua, mas suco de tomates. Não se festeja um santo como padroeiro, mas o "Dia do Tomate" é que é o grande dia. Este ano, a festa foi de arromba. Dois times de moças, de uniforme branco, tiveram uma luta renhida, que durou duas horas.

No fim da luta vencidas e vencedoras estavam descabeladas, exaustas e cobertas de... tomates. A batalha consiste em um time atirar tomates no outro. A coisa costuma começar com certa elegância de trajes e de atitudes, mais para o fim, porém, vale tudo, inclusive agarrar a adversária e enfiar-lhe tomates pela gola a dentro. O prêmio ao time vitorioso é realmente de bom gosto: uma cesta de tomates.

—::—

CADA QUAL COMO DEUS O FEZ

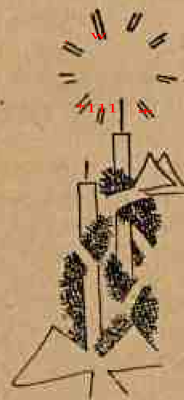
Em Paris há um lugar, o "Bal des Anglais" que é um dos últimos "bals musette" que se conservam na capital francesa. E' lugar que consegue manter seu ambiente, apesar da invasão de turistas. O dono, monsieur Robichon, de tanto observar o pessoal vindo dos diversos pontos do globo, já chegou a conclusões decisivas a respeito das diferentes reações, conforme a nacionalidade de cada um. Diz ele que os belgas são absolutamente desenfreados, os ingleses são mesmo frios, os alemães são muito alegres. Os nórdicos são esquentados, ao contrário do que se pensa. O hindú fica encolhido num canto, com mêdo que roubem suas joias. O americano não se espanta com coisa alguma e está sempre voltando. O egipcio espanta-se com tudo e não volta nunca mais. Quanto a nós, americanos do sul, diz M. Robichon que nos enervamos facilmente e levamos todas as brigas a sério.



DEFINIÇÃO

Pediram a Yves Deniaud que fizesse um resumo do "Lohengrin". Ele o fez assim:

"A história de uma mulher que é tirada do meio de uma briga, por uma espécie de legionário que ela nunca havia visto. Casam-se e na noite de nupcias o legionário fica repetindo: Como é que você se chama? Por que é que você não quer dar seu nome?".



DA AMIZADE

A amizade significa
Um sentimento incolor
Que a gente pensa que fica
Depois que termina o amor...

Alvaro Armando

entre nós...



A MODA PARA 1952

Passando os olhos nos novos coleções, vemos as tendências mais variadas, embora a essência da moda deste ano não seja pròpriamente afetada :

Jacques Fath, sempre cheio de imaginação, lança os chapeuzinhos enfeitados com "cabochões", colares de pérolas e brilhantes em várias voltas junto ao pescoço e luvas forrados de peles (nunca esquecendo que "eles" estão no inverno. . .).

Jacques Friffe coloca as pedras preciosas enfeitando os cintos dos seus vestidos e grandes botões nos seus casacos, que fazem lembrar os uniformes militares !

Madeleine de Rauch reafirma a "classe" do "tailleur", sempre distinto para a rua. As sáias estão um pouco menos justas, mas se têm alguma amplitude, ainda é disfarçada.

Jean Dessés apresenta em sua coleção "tudo azul": azul pálido, azul petróleo, quase cinza, azul forte. A grande novidade de Dessès foi o vestido de casamento que apresentou, tambem azul claro, o que vem demonstrar que nesse dia deve estar mesmo "tudo azul" para a noiva !

—::—

O "ESPANHOL" NA MODA DE PARIS

Não se trata aqui do espanhol como idioma, mas como gente de verdade, de carne, osso e imaginação. Acontece que Antonio de Castillo, modelista de Jeanne Lanvin, é natural da Catalunha, enquanto Julio Lafitte, o novo modelista da casa Jean Patou, é basco.

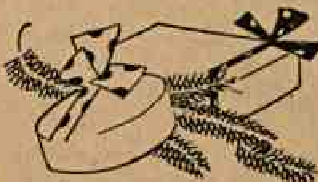
E' bem provavel que tragam à moda francesa o "salero y gracia" da Espanha.

O GRANDE JOUVET

Jouvet pode ser considerado, sem favor nenhum, um dos maiores artistas deste século. E, ator admiravel, sabia ser tambem homem encantador.

Jouvet adorava crianças. Indo jantar uma noite em casa de amigos, estranhou a ausência do filho do casal, um garotinho de quatro anos. Aí a dona da casa explicou :

— Ele esteve insuportavel hoje, o tempo todo. Proibi-o de sair do quarto, de castigo. E o castigo é duplicado porque ele sabe que você está aqui e lhe tem verdadeira idolatria. Jouvet tentou defender a



causa de Jean-Pierre, mas sem sucesso, porque a mamã era inflexivel. Foram afinal os convidados para a mesa. Na hora do café, dá-se por falta do ator. Os donos da casa procuram-no por todos os cantos, para descobri-lo afinal no quarto do garoto. Os dois conversavam e riam às gargalhadas, enquanto Jouvet contava histórias fantásticas, dando ainda ao meninozinho grandes colheradas de uma esplendida torta que tinham servido como sobremesa.

A benevolência, a doçura e a tolerância de Jouvet desapareciam quando se tratava de coisas ligadas ao palco. Ele não gritava nunca, não se exaltava jamais, tinha porém, certo modo de chamar a atenção dos que não trabalhavam de maneira satisfatória que deixava qualquer um encabulado. Sua consciência profissional é conhecida. Sabia sempre o papel na ponta da lingua (Jouvet tinha memória tão boa que resolvia palavras cruzadas sem pegar num lapis), mas não se importava de ensaiar tantas vezes quantas fossem precisas, repetindo inúmeras vezes a mesma cena, se necessário. Não perdoava, porém, o desinteresse, o pouco caso de um artista pelo trabalho. Para gente assim, ele costumava ter frases do gênero :

Não precisa o senhor ter aborrecimentos por nossa causa. Está claro que nos reunimos todos aqui apenas para ficar às suas ordens".

Cinderela

LEITE MATERNO

Está provado que as crianças que foram alimentadas com leite materno serão muito menos sujeitas à cárie.



Êle ficou pasmado
Vendo o belo penteado!



Pasme tambem, senhorita, todos os rapazes que vejam o seu penteado. Use ÓLEO DE LIMA, produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura. ÓLEO DE LIMA amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado.



ÓLEO DE LIMA

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

DIAS OMINOSOS

Rio, 8-11-1951

Sr. Redator,

O "Diário Oficial" da República, de 18 de Dezembro de 1930, na página 22.540, publicou a seguinte portaria assinada pelo sr. José Américo de Almeida:

O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Públicas, em nome do Chefe do Govêrno Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil:

Resolve mandar fazer uma sindicância na Diretoria Geral dos Telégrafos para apurar as irregularidades e delitos funcionais de carater político ou administrativo que porventura hajam sido cometidos por funcionários daquela repartição, no período de 15 de novembro de 1926 a 24 de outubro último, nomeando para esse fim uma comissão composta dos Srs.:

Capitão Lourival Serôa da Mota.
Dr. João Batista de Macedo Guimarães.
Dr. Luiz José Lecocq de Oliveira.
Dr. Thomaz Miranda Freire de Carvalho.

Essa comissão de sindicância procederá de acôrdo com as normas que julgar necessário adotar para cabal desempenho de sua missão.

Rio de Janeiro, 16 de Dezembro de 1930. — *José Américo de Almeida.*

A comissão nomeada apurou um só fato: o de certo inspetor de linhas telegráficas que, por ocasião do aniversário natalício do Presidente da República, enviara ao sr. Washington Luiz telegrama de felicitações. Por esse nefando crime, foi transferido do Rio de Janeiro para os cafundós de Mato Grosso!

Por que será que, em 1945 e 1951, se não nomearam comissões desse jaez? As vítimas das sindicâncias de 1930 saíram ilesas e honradas dos pretórios de Torquemada então instituidos, tal qual o famoso Tribunal de Sanções de que faziam parte como juizes os srs. J.J. Seabra, Osvaldo Aranha, Juarez Távora e outros patriotas.

Do sr. Washington Luiz até o arquivo particular vasculharam. Que apuraram? Nada, apesar de terem na mão a faca e o queijo e na conciência muito pouca consideração pelos vencidos, pois que até seus pequenos depósitos bancários congelaram.

Hoje, em contraposição, talvez poucos resistissem incólumes a semelhantes devassas. Essa é que é a verdade.

Carcomido da Velha Guarda

—::—

GOTAS FILOSOFICAS

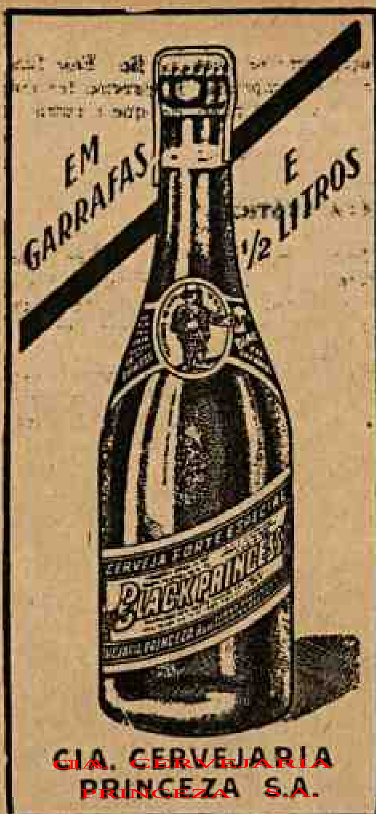
O trabalho honesto nunca humilhou o homem, porque sempre dignificou o carater moral e fortaleceu o físico. Sem o trabalho a vida seria monótona, martirizante e enfadonha.

O prazer duma realização, o gozo duma vitória é a maior satisfação a que todos aspiramos na comunidade social.

Pelo trabalho conquistamos quatro virtudes, esteios máximos do progresso: educar a vontade, condicionar as energias naturais para nosso bem, cultivar a perseverança e dar justo valor ao prêmio merecidamente alcançado.

Anaufer





ESPELHO

(Recordar é viver)

Como nos tempos coloniais, no período anterior a Thomé de Souza, o Brasil está dividido em dois governos gerais, o do Norte, com o eixo na Bahia, e o do Sul, com séde no Rio de Janeiro.

Todavia, na éra da colônia, essa divisão territorial não comprometia a unidade política, porque os dois governadores cumpriam uniformemente, nas suas circunscrições, as ordens e instruções exoedidas pela mesma metrópole, ao passo que hoje um governador decreta uma coisa no meio-dia, e outro determina coisa diversa e contrária no setentrião.

E' certo que o governador do Norte se apresenta como delegado do governador instalado no Sul, mas não há ato algum — lei, decreto, aviso, ou ordem do dia — que lhe confira tal investidura, e as suas atitudes são, antes, as de um rebelde do que as de um lugar-tenente.

Acresce que o govêrno do Rio de Janeiro, diminuído, de fato, para capital de uma região do país, apenas faz sentir a sua autoridade sobre essa cidade, porque os outros Estados, uns pela distância, como Mato Grosso, outros pelo exemplo dos vizinhos, como Santa Catarina e Paraná, e os demais por circunstâncias de ordem política, como Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul, são verdadeiras capitanias independentes, mantendo com a autoridade do centro relações de igual para igual.

A ditadura entra no seu quinto mês de existência e ainda não conseguiu organizar as instruções que regulamentem a ação administrativa dos interventores.

Vendo-se o país, dividido e sub-dividido em tantos governos sem um princípio comum que os ligue e oriente, chega-se a meditar com tristeza sobre o futuro da Pátria.

E' preciso que, pelo Brasil e por si próprio, o Govêrno Provisório mostre que não veio para o Poder sem idéia de govêrno, sem plano de administração — *PO*

Estas linhas publicou-as o jornal "A Noite" do dia 13 de Março de 1931. Proféticas as palavras do articulista, a quem os fatos já então faziam meditar com tristeza sobre o futuro da Pátria.

Hoje, com efeito, que se vê? O povo brasileiro nem o que comer tem mais. E o poder, de novo nas mãos do sr. Getulio Vargas, continúa sem plano de govêrno ou de simples administração.

Foi nisto que afinal vieram a dar as lucubrações dos srs. Getulio Vargas, Osvaldo Aranha, Juarez Távora (o governador do Norte, lembram-se ?), João Alberto, Lima Cavalcanti, Solano da Cunha, José Américo e outros próceres de 1930, todos iluminados do famoso *espírito revolucionário* salvador do Brasil.

E o trio providencial — Osvaldo, Juarez e João Alberto — que, por aquela época, decidira a sorte do país, com água fresca e sombra amena, sob copada árvore em Poços de Caldas?

Não se recordam? Que estadistas aquêles, Santo Deus!

J.O.

—::—

MONSTRO!

O' homem que nada amaste!
O' monstro sem coração!
— A vida que tu levaste
foi vida vivida em vão!...

Luiz Otávio











NO CABELO USE! gumex

SUBSTITUE AS BRILHANTINAS

NÃO É GORDUROSO

NOVA ENCARNAÇÃO DE SANSÃO...

Apareceu em Londres um cidadão que se declarou "o mais forte do mundo". Tambem se chama Sansão, como seu êmulo bíblico. Sansão... Kozelschuck. E' filho de Israel. Exibe sua força prodigiosa na capital britânica para angariar recursos para agremiações sionistas de orfãos de Jerusalém. A nova encarnação de Sansão enrola ao pescoço grossa barra de aço, como se fosse um fio. Esse Sansão tambem tem os cabelos compridos. E' preciso ter cuidado com as Dalilas de hoje. São piores do que a outra...

—::—

BELEZA EXÓTICA...

As mulheres do Sudão inglês tambem têm seus "institutos" de beleza. Para elas a beleza consiste em ter o rosto e a cabeça (que é raspada) fartamente ornados com *escarificações* (cicatrizes), cuja saliencia é obtida por um processo torturante e longo.

Começam por fazer incisões com uma lamina bem afiada, depois enchem o ferimento com pó de carvão, areia e outros ingredientes, para que o trabalho da cicatrização seja lento e deixe volumosos cordões na pele.

Como gosto não se discute...

—::—

RAZÕES MATRIMONIAIS...

Estava reunida no "Grande Ponto" a roda de amigos, antes do almoço. À hora da refeição sairam todos. Alguns se encaminharam para certo restaurante. Lá chegando, disse o Dr. Carlos :

— Eu almoço e janto neste restaurante, porque minha mulher, embora saiba cozinhar admiravelmente, nega-se a fazê-lo.

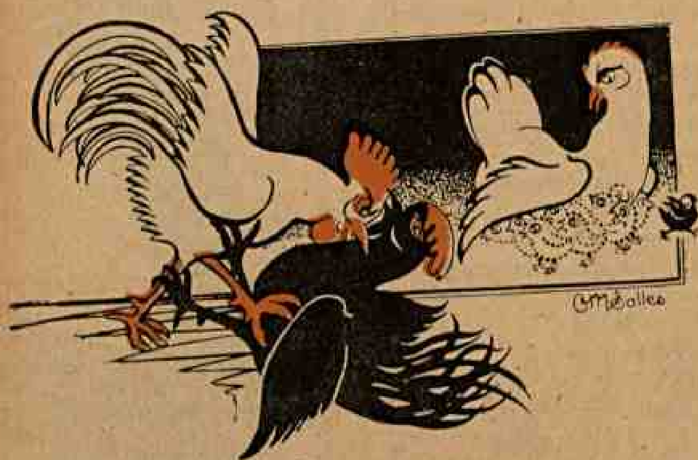
— Eu — declarou o Carvalhinho — almoço e janto aqui, porque minha mulher, que não sabe cozinhar, insiste em fazê-lo.

—::—

SAIBA...

... que, ao fazer conservas, o êxito depende do simples princípio de esterilização pelo calor; por isto, todo processo de fazer conservas está sujeito a uma temperatura que matará os germens.

... que os produtos a conservar não só podem estragar-se como desfazer-se; por isto, todas as vazilhas que se utilizam na conserva têm que estar hermeticamente fechadas.



Pinto preto em ninhada branca.

VINGANÇA



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de : Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro :

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remeta pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda. Ribeiro da Silva n. 609.

O REI E O PORQUEIRO

Certo dia em que o imperador Carlos V ia visitar o claustro dos Dominicanos, em Viena, encontrou no caminho um camponês que conduzia um porco, cujos grunhidos incomodavam muito o imperador. Cansado de ouvi-los, ele disse ao homem rústico :

— Amigo ! Nessa idade e nunca aprendeste a fazer calar um porco ?

O homenzinho, que não conhecia o soberano nem podia imaginar com quem estava falando, respondeu naturalmente :

— Não; nunca aprendi. E tú ?

— Eu, sim — respondeu Carlos V — agarra-o pelo rabo e verás como não torna a gritar.

Assim fez o camponês e, vendo que efetivamente o animal se calava, voltou-se para Carlos V e disse-lhe com o fito de o lisonjear :

— Bem se conhece que guardaste porcos mais tempo do que eu.

—::—

FOLEGO DE LEÃO...

Dizem notícias transmitidas de Lisboa que a notavel toureira Concita Citron casou-se com um aristocrata português. Segundo as crônicas tauromáquicas Concita era verdadeira "crack" das arenas. Não havia touro que pudesse com ela. Derrotava quantos se lhe apresentassem. Deixem lá que o aristocrata não é menos valente. E' preciso ter muito mais folego do que os touros para enfrentar uma mulher dessas !...

—::—

CARNE PARA AS ESTRADAS E CIMENTO PARA AS BARRIGAS...

Numa época em que não há carne nem peixe para comer, e em que esses produtos custam os olhos da cara, anuncia o técnico rodoviário, engenheiro Andrew, da "Portland Cement Association" que as estradas do futuro serão pavimentadas com carne, gordura e oleo de peixe. Essas matérias já estão, realmente sendo empregadas com êxito, num novo tipo de concreto, em construções de estradas. Enquanto isso se passa, nós teremos que comer cimento e asfalto !...

—::—

VIEIRA E OS MÉDICOS

Comentários do Padre Antonio Vieira sobre a medicina e os médicos :

"A todas as outras ciências ou artes pode faltar o pão, mas ninguem o tem sempre mais seguro do que o médico. Como todos somos mortais, só o médico vive do que nós morremos; tão certo é na medicina o pão, como na mortalidade a doença. Nunca pode faltar ao médico o pão em abundância, porque não há lavoura menos dependente do tempo, ou chova ou faça sol, que a da medicina; antes quando a chuva afoga as searas e o sol as queima, então cresce mais a lavoura dos médicos, porque então lavram mais as enfermidades. As quaresmas dos enfermos são as páscoas dos médicos; com as dietas de uns se fazem os banquetes dos outros".

NOVIDADE

LONTRA "GALERIA"

PRÓPRIA PARA

CASACOS, SHORTS, VESTIDOS e DECORAÇÕES INTERIORES

LONTRA "GALERIA"

UM SUPER TECIDO EM VARIAS TONALIDADES PARA

CONFECÇÃO DO SEU VESTUARIO DE CAMPO

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Galeria das Lonas Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO, 207

AVENIDA ATLANTICA, 1558

CABELOS BRANCOS?

há remedio...

Seiva Capilar Flôr de Tiê

PERFUMARIA FLÔR DE TIÊ LTDA.
Tel. 29-5187 • C. Postal 4611 — Rio

★ Pelo correio Cr$ 25,00 ★



Os ÓCULOS do DIABO

Crônica de Lisbôa

por

Jorge Ramos

A TERNURA, ESSA DESCONHECIDA

CREIO que a "impossibilidade" de solucionar os problemas econômicos que afetam o mundo — tanto na Europa como no Novo Continente — está na incapacidade afetiva dos homens. Não há entendimento possível para se chegar a uma resolução firme sobre os males sociais e desmoronam-se tentativas para enfrentar esta questão crucial, arrastada desde épocas remotas, porque falta aos homens verdadeiramente, não direi o sentido de humanidade, mas o sentimento de Ternura, que parece ter sido pregada inutilmente em terras ardentes da Galiléia pelo Maior Idealista de todos os tempos. Há homens que jantam todos os dias e repartem com os que nem sempre podem fazer o mesmo, a côdea do seu pão. Mas a maior parte dos indivíduos, quando tem mesa onde a abundância convide a sentar-se o supérfluo, ignora insolentemente que pelo Mundo vai uma Via Dolorosa — desde a fome na Ásia à misericórdia sem lar dos grandes centros europeus. Os que têm responsabilidades de comando na orientação dos povos, não se preocupam com o infortúnio do chamado homem da rua, nada lhe importando que a extrema pobreza dum desconhecido se entregue ao desespero. Por entre as multidões que povoam as cidades de luxo, estes párias aparecem como visões de pesadêlo. E' o homem sem trabalho e é o inadaptado que, por circunstâncias várias, algumas delas estranhas à sua vontade, se vê à mercê duma existência nômada indefinida. Do alto da comodidade que o egoísmo dos "grandes" usufrui, não se vê com nitidez esta tragédia dos "pequenos" — pela mesma razão que o banqueiro israelita do Kaston Club, arrotando depois do almoço aos milhões que possui nos Bancos, *não vê* os andrajos do desgraçado que esmola numa lata a sôpa da fome... O que falta é sensibilidade para compreender o drama do nosso semelhante. Há almas que dir-se-iam ter sido amassadas com calcário: fizeram-se pedra. Não vibra lá dentro qualquer centelha de comoção perante a desventura, a fatalidade de muitos sêres que parecem condenados por um destino sarcástico. Nunca seus olhos se umedeceram diante dum desses quadros de intraduzível e lugubre tristeza. E' mais fácil encontrar na massa anônima do povo, apesar da sua rude inteligência, comiseração e enternecimento. Para os homens de coração duro (e estes constituem infelizmente a percentagem maior) será apenas sentimentalidade excessiva e ridícula, a compaixão duma alma simples que se impressiona ao ver uma criancinha cega ao colo duma pobre mulher que tenta vender as suas cautelas. O homem do povo, em face desta dolorosa água-forte da vida real, sentirá estremecer nos arcanos mais recônditos da alma a inexprimível sensação da Ternura. E' uma voz secreta da consciência. Lembra ao homem que ele não existe só para ele. Desperta na sensibilidade um instintivo afeto, solidário com a desgraça alheia. Os que têm vivido a Vida nas mais duras atribulações, não são indiferentes: compungem-os estes pequenos esboços da grande tragédia humana. E' a fatalidade universal refletindo-se no destino de cada homem. E sem Ternura, o egoísta desdenhoso vive na sombra da ignorância total, como um reptil numa caverna.





——::——

PARA DEFENDER OS POMBOS NA CHINA

Como os pombos-correio da China são atacados por aves de rapina, emprega-se, para protegê-los, um plano engenhoso. Adaptam-se-lhes à cauda, por meio de barbantes passados sob suas asas, dez pequenos tubos de bambú. O voo rápido da ave produz, então, um silvo agudo que mantém o inimigo a bôa distância.

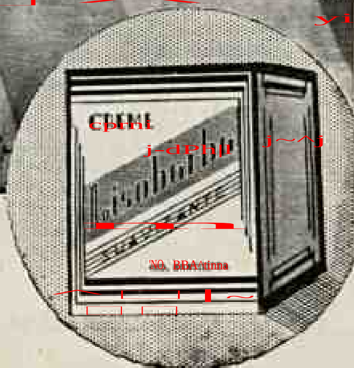
Use Lisobarba

antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.

Lisobarba não é sabão

É UM CREME ANTISSÉPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATÓRIO ANTISARDINA.



tem tudo o que é necessário...

Toss vale por vários xaropes num só! Contendo grindélia, guaco e agrião, além de outros elementos de ação calmante e antisséptica – tudo concorre para fazer de Toss o xarope completo para cortar a tosse. E lembre-se: tomando Toss, V. também evita que sobrevenha a bronquite ou complicações ainda mais sérias.



para dar cabo da tosse!



TOSS

xarope de agrião composto

PAUL J. CHRISTOPH CO. – CAIXA POSTAL 687 – RIO DE JANEIRO